ANO 26.º — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1946 — N.º 8566

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

Começou a leitura da sentença

do Tribunal dos Crimes de Guerra

contra os 21 antigos chefes nazis

PALACIO DA JUSTIÇA DE NUREMBERG, 30 — As fases finais do julgamento dos criminosos de guerra iniciaram-se ás 10 horas de hoje—hora local—quando o presidente do Tribunal, Lord Lawrense, iniciou a leitura do libelo contra os acusados. Os primeiros dos 21 réus a entrar na sala foram os almirantes Karl Doenitz e Erich Raeder. Seguiu-se Baldur von Schirac, chefe da juventude hitleriana. Os três trocaram cumprimentos e sorrisos com os advogados de defesa alemães. Julius Streicher, carrasco dos judeus, e Walter Funk e Hjalmar Schacht, vieram depois. Vieram seguidamente os outros réus. Goering, muito pálido, colocou os óculos escuros e sentou-se no lugar habitual, ao lado de Hess e de Ribbentrop.

A' retaguarda dos réus postaram-se sete guardas armados e com capacetes de aço, especialmente escolhidos para esta ocasião.

Fala o presidente do tribunal

Lord Lawrence leu o acordo de 8 de Agosto de 1945, entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, A França e a Russia para a criação do Tribunal. Referiu-se, depois, á lei que estabelece as normas para a constituição, jurisdição e funcionamento do Tribunal. Passou em revista a historia do julgamento, citando factos e datas e recordando que houve 403 audiencias publicas. Lord Lawrence ocupou-se da questão da guerra agressiva e da lei a seu respeito, recordando que a carta rege o Tribunal e sendo necessário encarar o assunto, sem tomar em consideração principios que estavam em vigor antes do acordo de Londres. Como, porém, o caso era de grande importancia, o tribunal discutiu os fundamentos legais, chegando á conclusão da legitimidade da carta que dá ao tribunal poderes absolutos conferidos pelos paises aos quais o Reich alemão se rendeu incondicionalmente.

Na galeria da Imprensa, encontravam-se 215 jornalista de mais de 20 paises, quando lord Lawrence começou o seu discurso. A leitura principiou com muita calma e sem ênfase. Traçou a história do movimento nazi numa voz impassivel.

—O tribunal — disse — ocupou-se do programa do partido nazi, tendo chegado á conclusão de que «o pedido para a unificação de todos os germanicos numa Alemanha maior foi o precedente para a ocupação da Austria e da Checo-Eslováquia, para a violação do tratado de Versalhes e justificação para a exigência do espaço vital a expensas de outras nações, para a expulsão dos judeus da Alemanha, o que levou a atrocidades sem nome e á exigência da criação de um exército nacional, com o rearmamento que era necessário e indispensável para o objectivo final de se lançar na guerra.

Referindo-se á constituição do Tribunal, lord Lawrence declarou que tudo quanto os acusados podiam pedir era que o julgamento se fizesse com correcção.

«O principal argumento da defesa

(Continua na 11.ª pag.)

As sentenças

são lidas àmanhã

LONDRES, 30.—A Rádio de Nuremberg anunciou esta manhã que o Tribunal Internacional anunciará os veredictos contra os 21 principais criminosos de guerra nazis ámanhã, terça-feira, pela manhã e que as sentenças serão proferidas á tarde, pelo juiz-presidente do Tribunal, lord Lawrence.—(United Press).

Medidas de segurança

NUREMBERG, 30.—Carros blindados, tanques e um duplo cordão de tropas mantiveram-se toda a noite vigilantes nas proximidades do edificio do Tribunal de Nuremberg, tendo-se reforçado as medidas de segurança tomadas antes e durante o julgamento dos criminosos de guerra. Toda a noite a policia de segurança norte-americana, auxiliada por agentes da policia alemã, guardou as ruas que dão acesso ao tribunal, assim como as estradas que conduzem á cidade de Nuremberg. Todos os veiculos e transeuntes eram detidos, sendo verificados os documentos de identidade das pessoas.

Na prisão, Goering e os outros réus voltaram á rotina, depois de um periodo de tratamento especial, com a diminuição de certas medidas de rigorosa vigilancia. Ontem, a maior parte dos acusados assistiu a serviços religiosos protestantes e católicos e os capelães voltaram a visitar os presos nas suas celas esta manhã, fazendo breves preces com aqueles que desejaram acompanhá-los.—(Reuter).

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ao sair de bordo

Regressou hoje do Brasil

o sr. cardeal patriarca

que proferiu uma importante alocução

à sua chegada a Lisboa

De regresso da sua triunfal viagem ao Brasil, onde assistiu á inauguração da Universidade Católica de S. Paulo, como hospede de honra do Governo brasileiro, regressou hoje á Lisboa, a bordo do paquete «Serpa Pinto», o sr. cardeal patriarca de Lisboa, acompanhado do seu secretário particular, rev. conego dr. Carneiro de Mesquita, deão da Sé Patriarcal de Lisboa.

O barco entrou a barra ás 7 horas, e fundeou em frente da estação maritima de Alcantara pouco depois das 8 horas.

Pelas 9 e 20 o «Serpa Pinto», embandeirado em arco, atracou á muralha da referida «gare maritima», onde áquela hôra era já grande o numero de pessoas de várias categorias sociais que aguardavam o ilustre purpurado.

Momentos depois do navio estar atracado, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, subiu ao «deck», recebendo então uma carinhosa e entusiastica saudação da assistência que se aglomerava no cais, que lhe tributou uma grande salva de palmas e «vivas» ao cardeal patriarca, á Igreja e a Portugal.

Seguidamente entraram a bordo, apresentando cumprimentos de boas vindas ao sr. cardeal patriarca que se encontrava no salão de visitas, os srs. capitão de mar e guerra Silva Monteiro, que representava o sr. presidente da Republica; dr. Pinto de Mesquita, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, em representação do sr. dr. Oliveira Salazar; dr. Cavaleiro Ferreira, ministro da Justiça, 1.º tenente Tomaz, que representava o ministro da Marinha; dr. Henrique Dodsworth, embaixador do Brasil, arcebispo bispo de Lamego, bispos de Vatarba, vigario geral do Patriarcado e de Limira; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; mons. António Moreira, que representava o sr. nuncio apostólico, que se encontra em Roma; dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, Conde das Alcaçovas, dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal em Madrid; engenheiro Carlos Alves, presidente nacional da Liga dos Homens Católicos; dr. Medeiros de Souto, pela Associação dos Médicos Católicos; dr. José Venancio Paulo Rodrigues, pela Direcção Nacional da Juventude Católica; mons. Avelino Gonçalves, asssitente nacional da Acção Católica Portuguesa, padres Jalhay, pela Companhia de Jesus, Augusto Araujo, pela Ordem dos Franciscanos; Agostinho Moura, pela Congregação do Espirito Santo; Cruz e Crisostomo, provincial dos Franciscanos no Brasil; dr. António de Almeida, pela Sociedade de Geografia, e representando também o respectivo secretário geral sr. coronel Lopes Galvão, etc.

Encontravam-se também largamente representados o clero secular e regular, ordens e as-

(Continuação da pag. central)

PROF. MARK ATHIAS

Faleceu o prof. Mark Athias

que iniciou em Portugal

os estudos de histologia e fisiologia

Rude golpe sofreu hoje a ciencia portuguesa, com a morte de uma das suas figuras mais notaveis: o professor doutor Mark Athias. Afastado há menos de um ano da sua catedra na Faculdade de Medicina de Lisboa, o seu espirito permanecia de tal modo vivo, que tudo permitia esperar que não se interrompesse tão cedo o seu precioso e fecundo labor, tanto mais que, autorizado a continuar a fazer parte da Comissão Directiva do Instituto Português de Oncologia, ali tinha o seu laboratorio onde projectava prosseguir as suas investigações. Quis, porém, um destino cruel que, meses depois de alcançar o limite de idade, perdesse a esposa que idolatrava e que, passado pouco, por uma coincidencia trágica, uma doença da mesma natureza o roubasse também.

O professor Mark Athias tinha uma longa vida de trabalho, especialmente dedicada a investigações laboratoriais, que consagraram há muito o seu nome não só entre os cientistas portugueses, como também no estrangeiro.

Nascido no Funchal em 11 de Dezembro de 1875, cedo seguiu para Paris, a-fim de estudar medicina. Após um curso brilhantissimo, doutorou-se naquela cidade em 1897, com uma tese que logo lhe deu nome na ciência. A sua vivacidade de espirito, o seu talento extraordinário e a sua preparação abriram-lhe as portas do celebre laboratorio de Mathias Duval, onde pôde conviver com algumas notaveis figuras da epoca. Entusiasmado com os estudos de Ramon y Cajal sobre a histologia do sistema nervoso, resolveu dedicar-se ao assunto com grande interesse, tendo conquistado dentro de pouco tempo a admiração do famoso sabio espanhol, que, a partir de então, teve numerosas ocasiões de citar o nome do pro-

(Continua na pag. seguinte)

Prisioneiros alemães

amotinados na Itália

ROMA, 30 — Seis mil prisioneiros alemães, do campo de Amendola, próximo de Foggia, estão a dar mostras de insubordinação, depois de 150 policias militares norte-americanos que guardavam aquele campo terem partido de avião, por ordem superior, para outro local e a guarda do campo ter ficado confiada á Policia italiana. O levantamento é motivado pelo desejo de regressar imediatamente á Alemanhã.—(U. P.).

A FIGURA do prof. Athias hoje falecido

(Continuaçao da pag. anterior)

fessor Mark Athias e de lhe manifestar o alto apreço em que o tinha.

Rodeado já desta aura de cientista de real valor, o jovem medico português veio depois para Lisboa. Miguel Bombarda, com seu grande sentido das cousas e a sua finissima inteligência, acolheu-o no hospital de Rilhafoles, onde o dr. Athias pôde recomeçar os seus trabalhos de investigação e de educação doutros colegas, enquanto ia fazendo a indispensavel repetição do seu curso na velha Escola Medico-Cirurgica.

Em 1905, depois de estar já a desenvolver uma actividade notalvel, em que repartia o seu tempo pelo hospital de Rilhafoles e pelos institutos Bacteriologico e Oftalmologico, defendeu tese, com a apresentação de um estudo sobre a anatomia de celula nervosa, que lhe mereceu a classificação de 20 valores.

Quando em 1906, se reuniu em Lisboa o Congresso Internacional de Medicina, foi um colaborador activo e secretariou a secção de anatomia, apresentando excelentes trabalhos. Como consequência desse congresso, o dr. Athias fundou a Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais, cujo boletim adquiriu dentro em pouco grande fama nos circulos cientificos de todo o mundo. Datam dessa epoca os seus esforços para iniciar em Portugal as investigações sobre endocrinologia e oncologia, cuja introdução entre nós se lhe deve realmente.

Concorrendo a professor da Escola Médica, foi proposto em 1910 para a catedra de Fisiologia, com dispensa de provas publicas. A sua lição inaugural marcou nos anais daquela Faculdade e o trabalho que aí desenvolveu faz com que o seu nome fique registado como o iniciador no nosso país da histologia e da fisiologia. O professor Athias alcançou no campo dessas ciencias, fama universal, pelo que foi eleito socio de numerosas sociedades cientificas nacionais e estrangeiras, das quais se destacam a Sociedade de Biologia de Paris e o Instituto Leewenhoek, de Amesterdam, em cujo seio poucos estrangeiros tiveram a honra de ser admitidos.

Dados os seus estudos sobre o cancro, compreende-se que tenha sido no professor Mark Athias que o sr. professor dr. Francisco Gentil encontrou o melhor colaborador para a realização do seu sonho de criar em Portugal um centro de luta contra a terrivel doença. Os trabalhos preparatorios dessa realização e a execução do plano tão entusiasticamente concebido serviram para firmar fraternalmente a amizade entre os dois companheiros da Faculdade.

Quando, em 1923, o prof. Francisco Gentil conseguiu finalmente, ver criado o Instituto Português para o Estudo do Cancro, o professor Mark Athias era o seu primeiro colaborador—já então com outros companheiros dedicados a seu lado como o professor Henrique Parreira, falecido no ano passado; e os drs. Bernard Guedes e João de Magalhães.

Desde então, grande parte da sua actividade de cientista eminente desenvolvia no Instituto Português de Oncologia, em cujos laboratórios produziu valiosos trabalhos, nomeadamente sobre concurso experimental. Com o professor Francisco Gentil fundou também o «Arquivo de Patologia», notavel publicação de renome internacional.

Em 11 de Dezembro de 1935 foi-lhe prestada uma homenagem na Faculdade de Medicina, que bem mostrou a consideração em que era tido. O director de então daquela escola, professor Celestino da Costa, entregou-lhe numa sessão os originais recolhidos de alguns dos mais notaveis nomes da ciencia medica e biológica de Portugal e do estrangeiro para um volume jubilar, que foi publicado pelos Arquivos Portugueses de Ciencias Biológicas.

Dentre a longa lista das suas multiplas actividades, destaca-se a sua presidência da Junta de Educação Nacional, que ocupou durante 3 anos. Pertencia também desde longa data á direcão tecnica do Instituto Pasteur de Lisboa.

Socio correspondente da Academia das Ciencias, o professor Mark Athias era autor de numerosos trabalhos, que enriqueceram notavelmente a bibliografia cientifica portuguesa.

O sr. professor Mark Athias, que enviuvara há pouco tempo e adoecera quase logo em seguida, era pai das sr.as D. Ester Athias Cunha Leal, casada com o sr. dr. Cunha Leal, e D. Maria Irene Athias Silva Pereira, esposa do maestro Silva Pereira e irmão da sr.a D. Regina Athias e do sr. comandante Jaime Athias, secretário geral da Presidencia da Republica.

O corpo do ilustre professor foi transferido esta tarde para o edificio da Escola de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, donde se realiza ámanhã, ás 11 horas, o funeral.

A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

Askis
PARIS — LONDRES — LISBOA
PERFUMARIAS
PRODUTOS DE BELEZA

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A BORDO DO «SERPA PINTO» chegou a esposa do adido naval brasileiro

que teve acção preponderante socorrendo os naufragos do «Duque de Caxias»

Procedente dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo, o paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe 712 passageiros, entre os quais os srs. eng.º Daniel Maria Vieira Barbosa, governador civil do Funchal; prof. Novais de Sousa, lente da Universidade de Coimbra.

Veio também o sr. Carlos Lello, presidente da Associação Comercial do Porto, que foi ao Brasil tratar do intercambio comercial luso-brasileiro, nomeadamente no que respeita aos vinhos do Porto. O sr. Carlos Lello, ao desembarcar, prestou declarações aos jornalistas, em que se referiu a algumas dificuldades de importação e exportação dos nossos produtos e dos brasileiros, dificuldades estas que tendem a resolver-se, mercê do interesse que os dois governos têm posto nesse sentido.

Entre os passageiros, veio também o sr. comandante Saldanha da Gama, adido naval do Brasil, em Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr.a D. Madalena Saldanha da Gama, que, como oportunamente noticiámos salvou alguns naufragos do «Duque de Caxias», a bordo do qual viajava para Portugal.

A sr.a D. Madalena Saldanha da Gama, que era aguardada a bordo pelos srs. embaixador do Brasil em Lisboa e pelo sr. dr. Liturgo da Costa, adido comercial e esposa, revelou aos jornalistas e á Emissora Nacional, alguns episódios da tragédia a bordo do «Duque de Caxias». Referiu-se á hora em que se ouviram os primeiros gritos de sobressalto dos passageiros surpreendidos pelo sinistro, precisamente no momento em que quase todos dormiam. Descreveu o embarque para bordo de uma baleeira, que veio, instantes depois a afundar-se, devido ao peso demasiado dos passageiros.

—Todos—disse-nos—numa ansiedade louca, procuravam salvar-se do perigo. O que foram esses instantes quase se não pode descrever.

Depois de ter narrado como salvou a filha do comandante do navio, a sr.a D. Madalena Saldanha da Gama contou a sua odisseia para salvar uma criança, filha de um casal de italianos, que já havia recolhido nos seus braços.

A sr.a D. Madalena Saldanha da Gama, que aludiu aos momentos trágicos que viveu, em que recordava a sua filha, o seu marido e seus pais, apresenta-se ainda fisicamente abatida.

O comandante Saldanha da Gama e sua esposa, quando desembarcaram esta manhã

No «Serpa Pinto» vieram também os jornalistas Amadeu de Freitas e José André dos Santós, que estiveram no Brasil em missão especial do nosso prezado colega «O Seculo», os quais foram muito cumprimentados pelos seus camaradas.

A Emissora Nacional, em «Caso do Dia», ás 20 horas, retransmite hoje palavras de Sua Eminencia o cardeal patriarca, seguidas duma entrevista com a sr.a de Saldanha da Gama, esposa do adido naval brasileiro e heroina do «Duque de Caxias».

O governador militar de Lisboa

presidiu a uma festa no Quartel de Queluz

O 3.º Grupo de Referenciação da Artelharia da Defesa Anti-Aerea de Lisboa, em que se transformou, em 1 de Janeiro passado, o primeiro Grupo Mixto da msema artelharia, teve hoje a sua primeira festa militar, no seu quartel de Queluz, fronteiro ao Palacio.

No largo, ás 10 horas, perante os srs. generais D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Gaudencio Trindade, director da Arma de Artelharia, coronel Pereira Coutinho e tenente-coronel Oscar de Freitas respectivamente primeiro e segundo comandantes da Artelaria Anti-Aerea, e toda a oficialidade da unidade, foi inaugurado o retrato de Mouzinho de Albuquerque, depois de içar da bandeira, com a unidade em formatura.

O comandante do Grupo, sr. major Candido Augusto Ribeiro, justificou a razão por que, sendo aquela unidade de artelharia, prestava homenagem a um oficial de Cavalaria: é que as virtudes militares de Mouzinho eram tão altas, que ele constitui uma figura representativa de todo o Ex ército.

O sr. capitão Dias Costa enalteceu a figura de Mouzinho, destancando algumas das páginas mais belas da sua acção.

A unidade desfilou em continencia, depois do que o retrato do heroi, conduzido pelo comandante da unidade e escoltado pelos capitães Dias Costa, Tasso de Figueiredo e Ruy Horta, foi conduzido para a sala do comando, onde foi colocado no lugar de honra.

A unidade recolheu ao quartel, depois do arrear da bandeira.

Na escadaria do aquartelamento, foram descerradas duas lápides em azulejos: uma recordando a criação é a sua colocação naquele quartel, em 1 de Outubro de 1943, do 1.º Grupo Mixto; e outra assinalando a sua transformação em 3.º Grupo de Referenciação, em 1 de Janeoro deste ano.

O comandante da unidade recordou que, em 1943, aquele aquartelamento voltou á posse da artelharia que durante 32 anos ali estivera.

Afirmou que os artelheiros se sentem satisfeitos por ter reavido um velho aquartelamento de tão belas tradições militares. Recordou os artelheiros do extinto Grupo a Cavalo, destacando a figura de José Lobo de Vasconcelos.

Terminou reordando estas palavras do saudoso comandante do Grupo a Cavalo Henrique de Paiva Couceiro: «A honra e o brio acima de tudo—é a lei de Portugal».

Os generais descerraram as duas lápidas.

Depois foram visitadas as antigas e as novas dependencias do aquartelamento, destacando-se destas metade do parque de artelharia, onde se encontram numerosos projectores e escutas e 18 géradoras que servem os primeiros por intermedio de extensos cabos que pesam mais de 400 quilos.

Seguiu-se a visita aos admiraveis aparelhos predictôres—que, como o nome o indica, predizem a posição do avião um certo tempo depois do inicio do tiro anti-aereo e permitem assim regular este.

Antes dos oficiais generais se retirarem, realizou-se um «copo d'água», durante o qual o comandante da unidade agradeceu a visita, e o sr. governador militar disse da sua alegria por se encontrar num quartel de tão belas tadições, que em boa hora foi devolvido á arma de Artelharia.

O sr. general Gaudencio Trindade agradeceu as palavras do governador militar de Lisboa, salientando a maneira como o material está guardado e conservado—como o merece o grande sacrificio que fez a nação para com el dotar o Exército.

Em seguida, os oficiais superiores retiraram-se.

A festa termina ás 17 horas, na presença de antigos comandantes e oficiais do Grupo a Cavalo—que, quando da visita do Kaiser, lhe mereceu uma referência especial, pela sua disciplina e pela sua manobra, no hipodromo de Belem. Foi a ultima unidade a render-se em Outubro de 1910 e tomou parte activa nos movimentos de 18 de Abril e 28 de Maio—unidade pela qual passaram oficiais como Couceiro, José Lobo, Almeida Teixeira, Roxanes e outros grandes artelheiros.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

A restauração da casa e capela do Vidigal

A Fundação da Casa de Bragança, prosseguindo a sua notavel acção nacional e social, já bem afirmada em Vila Viçosa, apresentou ontem aos seus convidados—o embaixador de Portugal em Madrid, antigos ministros do anterior e actual regimen, jornalistas e ao povo de Vendas Novas—a obra levada a cabo no Vidigal, a grande propriedade agricola onde D. Carlos tinha os seus touros e que por isso era a sua preferida. Após a inauguração duma enfermaria e dum posto escolar, foi restituida ao culto a capela em cujo altar existe uma imagem da Virgem, atribuida a D. Carlos. Oficiou, com acompanhamento de orquestra, o rev. conego Pita Domingues, vigário geral do arcebispado de Evora, prégando o Evangelho o rev. dr. Abel Varzim, acerca do Santo do dia, S. Miguel Arcanjo. Guardas florestais prestaram guarda de honra ao altar, armado fora do pequeno templo, asistindo os convidados sob cobertura de folhagem. Depois, foi servido o almoço, na ampla mas singela presidencia onde D. Carlos recebia os seus dilectos amigos, entre os quais D. Manuel Figueira e o dr. Artur Ravara, agora restaurada, despida de moveis mas ainda com as cabeças de alguns javalis que o monarca matou, e com a cabeça do touro «Caraça» que Emilio Infante lhe ofereceu e que o rei houve de abater a tiro depois da colhida de Vitorino Frois, assinalada pela sua jaqueta verde, em tiras e pendendo das hastes que a rasgaram. Seguiu-se um desfile de belos borregos e cabras, e de uma amalgama de corpulento gado bravo que, segundo espirituosa afirmação do engenheiro D. Manuel de Bragança, poderia servir para representação de toda a espécie na barca de Noé. Do que ficou da ganaderia que em 1910 foi vendida a D. António Flores, de Sevilha, lidaram-se, com assistencia de numeroso povo dos arredores no «tentadero», três vacas acrescidas de três novilhos oferecidos pelo dr. Emilio Infante da Camara, em lide animada pelo cavaleiro-amador Barata Freixo, por José Casimiro, bandarilhando, eng. Filipe Malta, de «muleta», e Pedro Gorjão, coadjuvando e salvando improvisados toureiros indigenas e até alguns dos estrangeiros entusiasmados. Um belo concerto pelo Orfeão Scalabitano foi o final da agradavel festa, que encantou os convidados do sr. dr. António Luis Gomes, amabilissimo para com todos e muito felicitado.

Arde-lhe o estômago?

O ácido que lhe «queima» o estomago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulencia ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aqueles incómodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortávelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causam a dor; absorvem os gases que produzem a flatulencia, e possuem um efeito suavizante sobre o trabalho digestivo.

Não é necessario água—pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Vendem-se em todas as farmacias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

Relógios e Joias a prestações

Modalidade diferente. Maiores prazos. Prestações mais suaves. Preços mais em conta. Relógios: Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Buren. Joias com brilhantes. Categoria. Confiança. Gosto moderno. Compramos na origem. Vendemos sem intermediários. Fazemos melhores preços. Experimente. Confronte. Defenda-se. Também vendemos a pronto pagamento. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos.—Rua da Vitória, 73, 1.º (esquina da Rua do Ouro).

O SECTOR 1
REVISTA TAURINA
A SAIR NO DIA 1

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
HOJE:
SCHWEIWSSTELZE
AMANHÃ:
ROSTBIF SAUCE TARTAR

O SECTOR 1
REVISTA TAURINA
A SAIR NO DIA 1

VILA FRANCA

O ASSUNTO DA SEMANA:

As grandes festas e Feira Anual de Vila Franca de Xira, com três monumentais corridas e cinco esperas de toiros

DIAMANTINO VISEU
Corta orelha e rabos

1.ª corrida no domingo 6 de Outubro com toiros de **Santos Jorge** para **Simão da Veiga, José Casimiro, Gregorio Garcia e Diamantino Viseu**
2.ª corrida na segunda-feira, 7 de Outubro, com toiros de **Pinto Barreiros**, para **Simão da Veiga, Conchita Cintron, Pepe Bienvenida e Diamantino Viseu**
3.ª corrida, nocturna, na terça-feira, 8 de Outubro, com toiros de **Pinto Barreiros**, para **João Nuncio, José Casimiro, Pepe Bienvenida e Juanito Belmonte**
Nos dias 9 e 10 duas grandes **garraiadas**
5 animadas esperas de toiros!
Bilhetes nos locais do costume em Vila Franca. A bilheteira em Lisboa abre na quinta-feira, nos Restauradores, 7.

O SECTOR 1
REVISTA TAURINA
A SAIR NO DIA 1

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Pavilhão Português
MUSIC-HALL e CINEMA
No Palco às 21,30
ROSARIO GUERRA — CARMELITA DE CORDOBA — Charito Solaz e o popular imitador **HUMBERTO MADEIRA**
com a grande **Orquestra de Variedades de Fernando de Carvalho**
No Ecran: a super-produção
SINFONIAS DE ESTRELAS
PREÇOS 5$00 e 7$00

AVENIDA
HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, António Silva, Gema del Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto
Ricardo Santos Carvalho (no «compère»)

OS VERANEANTES REGRESSAM
E O BOM TEMPO VOLTOU
A FEIRA POPULAR DE LISBOA

mantém a frescura dos primeiros dias, o mesmo aspecto artistico cheio de cor predomina por todo o Parque de Palhavã. Os «stands» renovam as suas exposições, as diversões aumentaram e até a culinária se vai adaptando á estação. O publico acarinha a Feira com o maior entusiasmo, considerando-a o seu maior prazer recreativo
Palhavã é uma festa permanente que a todos dispõe bem e deixa óptimas recordações
O espectáculo da sua categoria mais barato do Mundo
1 ESCUDO APENAS

Amanhã: FESTIVAL DOS CRIADOS DE MESA com um programa de grande hilaridade, pelas peripécias cómicas que se vão desenrolar.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
HOJE, estreia da coupletista
ROSA DE VALENCIA
EM PLENO EXITO
RAHITO-NIEVES ROMERO
Parelha de baile castizo e flamenco
Musica constante pelas dinamicas orquestras
LARREA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **António Oeiras**

VARIEDADES
2 SESSÕES, as 21 e as 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Júdice, Alves da Costa nos principais papeis

MARIA VITORIA
A's 20,45 e 23 h.
UM ÊXITO TRIUNFANTE
com a nova revista da gargalhada
BANHOS DE SOL!
com LUISA SATANELA
e a grande bailarina **Pepita San Salvador**
à frente dum grande elenco

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
Hoje estreia de novos numeros pelas «estrelas»
JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO
e das artistas **GRETA SOL — CHARITO CRESPO**
2 — ORQUESTRAS — 2 | SEVEN RITZ MUSICALLS
CARAVANA e | com a gentil vocalista **NITA UCLÉS**

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30
Camões
Um filme de Leitão de Barros produzido por Lopes Ribeiro com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
«Matinées» diarias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
Inauguração da temporada
A Feira da Vida
filme colorido com Dane Andrews, Jeane Crain e Dick Haymes
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
2.ª semana
O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL
Com George Raf. e Sidney Grenstreet
«Matinées» diarias

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
O prodigioso filme colorido
O Barão Aventureiro
com Hans Albers

CAPITOLIO
Telefone 2 7493
Salão às 21,30
Um Homem do Ribatejo
Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista
Terraço às 21,15 - Educação para a Morte e O Tio Inesperado

TRINDADE
Hoje, às 21 e 30
Tel. 2000
7.ª semana do filme de
Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Todos os dias matinées às 16 h.

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
MODELOS
(EM TECNICOLOR)
com Rita Hayworth e Gene Kelly
«MATINÉES» DIARIAS

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
A Loira de Andy Hardy
O Medico e o Monstro

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Três dias de vida
O SEGREDO DO MORTO

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
TRES DIAS DE VIDA
O SEGREDO DO MORTO

VITORIA CINE
Carcavelos
A's 21 e 30
O filme português
Cais do Sodré

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A CRUZ DE LORENA
com J. Pierre Aumont

MONUMENTAL
R. Carvalho Araujo
HOJE SENSACIONAL PROGRAMA APRESENTADO POR
ARTISTAS UNIDOS

JÚLIO PROENÇA

Quinita Gomes
Júlio Proença
Noémia Cristina
Frutuoso França
Alice de Oliveira
Maria Loureiro
Modesto Maia
Jaime Silva
Mário J. Paninho
Gabino Ferreira
Fernando Farinha
Carvalhinho e Martinho d'Assunção

SALA JULIA MENDES
Parque Mayer
ARTISTAS UNIDOS
com o maior prazer comunicam ao digníssimo público que **reabrem amanhã** este elegante e confortável **Salão** onde apresentarão os melhores programas de **FADOS, GUITARRADAS, VARIEDADES e MUSIC-HALL.**
Impecável serviço de **BAR** com pessoal competente e disciplinado.

BERTA CARDOSO

LUSO

Carl. de Oliveira

A's 21 e 30: Cantam os queridos artistas Carlos de Oliveira, Natividade Correia (cantadeira alentejana), Guilherme Janeiro, Brigida Silva, Sebastião Pires, e Ivete Pessoa. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Amanhã festa artistica de Raul Santos com todo o elenco privativo desta casa e reaparição de FILIPE PINTO.

Retiro dos Marialvas

Alberto Cardia

Hoje, Noite Popular
com Aurora Sobral, Amélia Maria, Cidalia do Carmo, Manuel Calisto, José Pereira, Alberto Cardia, Alberto Costa, José Nunes e Nicolau Neves.

UrcA
FEIRA POPULAR
junto da Favorita
Hoje e todas as noites das 22,30 às 4 da manhã um êxito sem precedentes de
JOSÉ PUERTAS
com a sua Orquestra e a vocalista
CECILIA MELLES

JOSÉ PUERTAS

Amanhã, e treia de novo espectáculo com a vedeta **Gabi Ubilla, Hermanas Soler, Carmen Harmi, Pepita Ruiz**, etc.
Quarta-feira:
Amália Rodrigues
Marcam-se mesas, T. 48165

MONTE-ESTORIL HOTEL
HOJE, 30
JANTAR A' AMERICANA
A favor do Hospital da Misericórdia de Cascais
Apresentação da atracção
IVONNE et FARRAR
com **CLAVELIA VERNON**
num conjunto de grande beleza, ritmo e harmonia

CASINO ESTORIL
Amanhã, 3.ª feira
a grande atracção:
LUIZITA RUIZ bailarina
e **GARCIA de la MATA**
professor de viola

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

SEVILHA
O PARAISO DE LISBOA

APRESENTA todas as noites à partir das 0,30 horas
Em pleno exito
ROSARIO GUERRA
CARMELITA DE CORDOBA - CHARITO SOLAZ e a famosa orquestra de variedades de
FERNANDO CARVALHO
Rigorosa selecção de entrada

DESPORTOS

O guarda-redes do Atletico numa posição acrobatica, executa uma defesa. Todos os homens do ultimo reduto «atletico» estão atentos

NA TAPADINHA

POR TER JOGADO MELHOR

o Atlético venceu

O Benfica não teve a vivacidade costumada

Já se tem dito inumeras vezes que a bola é redonda, no proposito de justificar a possibilidade do menos forte sair vitorioso sobre o fortissimo.

Na verdade, onze homens de cada lado, atletas, lutando com a mesma ansia e para identico fim, armas iguais na liça, têm as mesmas possibilidades. O menos forte na partida de ontem, era, como é bem de ver, o Atletico, que depois da fusão que o tornou grande noutro aspecto, ainda não conseguia ter momentos de tanta alegria, como os que terá vivido, com toda a justiça, após os noventa minutos de luta travada com o fortissimo Benfica. Mas atenda-se, desde já, a que os alcantarenses foram gente grauda e ainda que se o Benfica tivesse todas as suas pedras em jogo, nem por isso deixaria de se bater com outro fortissimo.

A capacidade, não só de resistencia e de vontade do Atletico, como mesmo o jogo prático feito em velocidade e aproveitando-se dos pontos vulneraveis do adversario constituem, por si só, uma táctica que torna maiores os mais pequenos. Assim, no ponto de vista táctico, e não longe disto, técnicamente.

O Benfica ressentiu-se algo das faltas de Francisco Ferreira e de Cerqueira, lesionados, mas não são atenuantes que permitam desculpar inteiramente nem em parcela grandemente notória a derrota sofrida, pois os restantes titulares do grupo devem, se não suprir a ausencia de um ou dois companheiros, pelo menos atenuá-las, tanto mais que, práticamente, não estavam dois dos habituais, mas outros tantos os substituiam. Cá estamos, portanto, com onze de cada lado, dado que o Atletico também teve que fazer substituições.

Não olvidando que, de facto, alguma influencia tem não estarem presentes todos os que normalmente formam um conjunto, dizemos isto porque procurámos ontem aquele fulgor, aquela rapidez de movimentos, ligação, um ou outro lance desconcertante, que por vezes modifica, num relampago, a feição das coisas, a tradicional alma do Benfica, e quase nada encontrámos. Ora, estes atributos não são exclusivos dos jogadores que não puderam alinhar. Não houve alegria nem vivacidade, na grande maioria dos benfiquenses, quer entre os que estavam no rectangulo do jogo, quer de certeza nos que se dirigiram á Tapadinha para assistir ao encontro.

E foi pena. Estamos já habituados a ver as coisas de maneira diferente, não esquecemos a partida contra os ingleses no Vale de Jamor e gostamos de sentir emoção, vibrar intensamente.

Espirito Santo, Moreira, Pinto Machado e Jacinto, ainda satisfizeram. A eles não era possivel, sózinhos, modificarem a feição dos acontecimentos. Com a defesa quase sempre batida, interiores e extremos esquerdo e dasafortunados e pouco activos, fugindo ao choque ou pulando á bola algumas vezes a distancia do esferico e do adversario, reunidos, obtem-se resultados negativos.

Enfim, tarde sombria em que se jogou frequentemente mal por parte do vencido, sobretudo no segundo tempo. Tardes que acontecem a qualquer...

Diga-se, porém, que o Atletico, em grande parte do periodo regulamentar também não deixou os movimentos livres ao adversario. Opôs-se tenazmente. Brilhantemente, muitas vezes, o trio defensivo, com Baptista mais em evidencia, impôs-se logo de começo, como de resto todo o «team». Os lances mais perigosos goravam-se a seus pés de modo decisivo, oportuno. Os médios colaboraram optimamente com a linha atacante que foi extremamente laboriosa, infiltrando-se com relativa facilidade e dispondo, sem embaraço, do esferico para remate e progredindo em poucos passes até á zona perigosa.

Mostraram-se os avançados expeditos, voluntariosos, como convem. Gregorio foi um jogador particularmente activo, creditou-se de boa exibição e da sua orientação viveu muito o grupo. Da vitoria cabe-lhe grande quinhão. O avançado centro Amaral, estreante vindo do União de Montemor, cumpriu bem, é agil, batalhador, vigoroso e de boa compleição fisica, rematando sempre que a oportunidade se lhe depara. Enquadrou bem com os companheiros, compreendeu-os e promete...

Não duvidamos de que a équipa venha a ganhar maior notoriedade, acompanhando a que o nome do clube já desfruta. Dispõe de elementos de facil adaptação e desejosos de fazer figura.

A vitoria assentou-lhes como uma luva e sorriu-lhes na melhor altura do encontro, com confirmação certa. Teve mérito. E' inegavel. Perderam a oportunidade logo na primeira ronda deste campeonato, frente ao Sporting, com o resultado de 4-1 a seu favor. Nunca é tarde para esperar. O momento apareceu e o Benfica foi bem batido, confessa ele próprio, certamente.

Tarde de festa para os desportistas de Alcantara. Não causa espanto, todavia. O Sol quando nasce é para todos...

JOÃO DIAS

E' assim, nestes saltos, em frente das redes, que Espirito Santo marca os seus golos de cabeça!

NO LUMIAR A

DA LUTA DE DOIS «TEAMS»

para o confronto de interiores

qual dos dois é melhor?

Há desafios em que tudo é claro e puro! Um grupo vence, outro perde, mas cada um fez o jogo pelo jogo. Saindo do campo com a consciência tranquila e socegada. Também o adepto, ao abandonar a bancada ou o peão, está contente, acima de tudo, por ter visto bom futebol, jogo do mais puro e de melhor qualidade.

Os orientais, que vimos pela primeira vez, não devem desanimar. Pelo contrário, continuar na liça com o mesmo animo e espirito de luta. Neles bem nitidos. Não sabemos o conceito que eles fazem de si próprios. Conhecemos, sim, o dos nossos camaradas, e não desconhecemos o argumento dos resultados anteriores. Tal como se apresentou, e como jogou, o Oriental era um team fadado para o Sporting brilhar. Julgamos, aliás, que qualquer equipa dificilmente teria ontem resistido ao equilibrio e á harmonia sportinguistas. Especialmente se Peyroteo, adoentado, não tivesse sido trocado por Sidónio. Não o dizemos baseado nos golos que se fizeram. Talvez naqueles que os leões podiam ter feito. As cinco bolas representam, afinal, uma imensidade de oportunidades. Não importa. Mudemos de rumo. Insista-se em que o Oriental, sem um plano de jogo, ou sem unidades capazes de o aplicar, transformou-se insensivelmente num team corajoso, rápido, cheio de vontade e de energia. Um team ás mil maravilhas para um conjunto de classe, e bem organizado, com todas as unidades integradas no sistema, e compreensivamente integradas, passar algumas falhas do Tratado de Bem Jogar. Não nos venham com cantigas! Tem de haver organização no futebol moderno, e se uma tecla sai fora do seu lugar logo as outras dão também fífias: dois dos três médios orientais, começando a jogar á moderna passaram insensivelmente para a maneira antiga.

O Sporting poude abrir o Tratado. O grupo manteve-se unido e forte. Verdadeiramente soberano. O seu plano não foi afectado, mesmo nos curtos periodos em que a incomensurável energia do adversário levou a melhor, territorialmente. Defesa como rocha. Media activa e valorizada por Mateus. Avançada de jogo eficiente e artistico. Por tudo isto, jogou-se bem á bola lá para os lados do Lumiar. Nada de futebol confuso! Ou de falsidades! Jogo puro, e limpo, com passes de boa conta, e toques hábeis, sempre com rumo para as balizas. Os leões desenvolveram muitas avançadas em que a bola girou de pés para pés, não só com precisão, mesmo com graça, sem que o adversário conseguisse intervir. Tudo isto fizeram os jogadores do Sporting: em movimento, e na ciência de desmarcação. A chamada troca de lugares. Por influência, no jogo de ataque, dos interiores. E chegamos ao ponto.

Parece-nos, e a toda a gente por certo, que os leões têm meias-pontas. O que isto representa num grupo, sabem-no todos! Por vezes, os treinadores perdem épocas e épocas sem resolverem o aflitivo problema. Pela força das circunstancias, lançando mão de recursos. Adaptando um jogador aó lugar. Ou fazendo tentativas. O Ceu abriu-se para o Sporting. De uma cajadada matam-se dois coelhos. Pois surgiram dois interiores quando menos se esperava. Um já era reconhecido como bom elemento, mas precisava apenas da integração em grupo sólido, para virem ao de cima as suas qualidades. Outro, é um novo valor, mais um produto de uma terra maravilhosa neste capitulo.

Não nos perderemos a dizer o que é um interior, e como ele deve trabalhar. A ideia do Jogo, e as suas bases, estão hoje tão divulgadas que os principios básicos são de todos conhecidos. Os novos interiores do Sporting são tão bons, que já se põe de lado o seu valor, que é caso arrumado, para do seu confronto nascer uma questão: Qual dos dois é o melhor? Apontamo-la, pela sua curiosidade. Ainda por entendermos que isto é pouco mais do que passatempo inofensivo. Não faz mal a ninguém e serve o futebol. E' uma expressão de contentamento da massa associativa.

A verdade é que a comparação entre dois jogadores de tipo diferente se torna muito difícil. Há tanta maneira de ver o problema. Colocando-nos em um ou outro angulo chegaremos a conclusões diferentes. Por outro lado, e insensivelmente, cada um gosta mais de um temperamento e de uma maneira, no fundo o futebol que mais aprecia. E não nos devemos esquecer que há gostos para tudo. Que havia de ser do amarelo? Referindo-se, no entanto, que Travassos e Vasques são dois jogadores de diferente estilo, diferentes até fisicamente!, já se diz alguma coisa. Se se parecessem como duas gotas de água, talvez que não houvesse o manifesto equilibrio da linha sportinguista no Lumiar A. Assim não. O impulso e a fogosidade de um deles enquadraram-se bem na tranquilidade do outro; o jogo reflectido deste também se casou admirávelmente com a febre de luta de aquele. Podiamos oferecer ainda mais imagens deste género. Não vale a pena. Dissémos o suficiente.

Talvez por se tratar de dois elementos novos não há duvida que eles prenderam a atenção de toda a gente, e com encantamento. No ponto de vista de rendimento, Travassos não foi só o melhor interior, como o melhor dos avançados em campo: captar a bola sempre em luta, correr e driblar com rapidez, e atirar ás balizas com a força de canhão, não são predicados que andem por ai aos pontapés. Todavia, que excelente jogador é esse Vasques, tão novo ainda, com o dominio e toque de bola caracteristico dos mestres, e uma intuição e saber de jogo próprios de quem, ao nascer, tinha o destino traçado.—Has-de ser jogador de futebol. Cumpriram-se os fados.

TAVARES DA SILVA

DESPORTOS

NAS SALÉSIAS

A exibição dos belenenses

podia ter dado origem a uma surpresa

Duas vezes batido por sete bolas o «team» da C. U. F. deve ter sido considerado presa fácil pelos rapazes do Belenenses. A vitória, talvez eles tenham pensado, não lhes escaparia. Seria apenas questão de mais golo menos golo...

Estes excessos de confiança são sempre prejudiciais. Conduzem a situações por vezes irremediaveis, como ontem poderia ter acontecido nas Salésias. E concordemos que, além de surpresa, seria um desagradavel brinde de aniversário...

O Belenenses ganhou. Mas «só» por 2-1. E ao contrário do que se admitiria antes do jogo foram os campeões que tiveram de procurar o empate. Que, em boa verdade, não lhes deu trabalho demasiado. A C. U. F. marcou primeiro, como se depreende, aos dezasseis minutos. Aos dezassete, nem tanto, já os grupos estavam de novo em igualdade.

Tardou, porém, o segundo tento dos «azuis» verificado aos nove minutos da segunda parte. E não houve mais nenhum... Deste modo, e como os jovens «cufistas» não se limitavam a aguentar o choque dos belenenses, e punham o coração na luta, chegando a embaraçar a defesa contrária, os adeptos do clube de Belem estiveram em sobressaltos até final. Porque os avançados não rematavam, ou rematavam mal—o que vinha a dar na mesma... Porque, no centro do terreno, havia uma brecha—a de Sério—por onde os animosos dianteiros da C. U. F. se infiltravam no dispositivo de defesa dos campeões... Porque, por ultimo, a defesa não estava nos seus dias felizes...

Algumas vezes pareceu iminente um golo dos visitantes. E se ele surgisse, pondo o resultado em 2-2, que poderia acontecer? Possivelmente nada de mais para os «azuis». No entanto o «susto» talvez deixasse vestígios...

* * *

Vitória absolutamente merecida do Belenenses. Sem duvida. Em conjunto melhor equipa. Mais ordenada. Com melhores valores individuais—o que também conta, ainda que o futebol seja um jogo de conjunto...

Mas exibição fraca, pálida, muito e muito áquem das possibilidades do «onze».

A má actuação de Sério a médio-centro, pode considerar-se o ponto de partida para o resto. Passes mal medidos, entregando a bola muitas vezes aos adversários. E, por ultimo, desorientação.

Depois, o trio central do ataque, falhou também. Os interiores, além de dados a preciosismos, pareciam sem força. O jovem Andrade teve um «dia mau», complicando o que era simples—quase não aplicando um pontapé ás redes!

Armando foi o melhor avançado. Com iniciativa. A troca com Andrade «talvez» resolvesse o problema que ontem estava a ser a exibição dos dianteiros belenenses.

No balanço do encontro uma frase define o trabalho da equipa: nas Salésias vimos um Belenenses irreconhecivel...

* * *

A C. U. F., a braços com um problema—o da formação da equipa—procura recompôr-se. Ontem apresentou uma nova distribuição de jogadores, e independentemente do resultado, é de crer que persista nela. Porque, na verdade, a exibição dos «brancos» foi além da expectativa. Teve, até, bons periodos.

Eduardo Santos voltou ao «team». O reaparecimento não foi totalmente feliz—o que se compreende. Mas é, de momento, o homem que convem á C. U. F. ter nas redes. Os «backs» suportaram com denodo o ataque adversário. Armindo distinguiu-se. E' um jogador enérgico que, sem violências, se torna sempre util.

O jovem Gastão—muito bem. Folego para dar e vender. Defendendo bem e procurando entregar a bola aos avançados em condições de ser logo jogada. E no ataque a experiência de Armando Carneiro foi util. Correia dos Santos quer ser jogador de futebol ou de oquei em patins? Tem de escolher, porque as duas coisas juntas—é muito... Ora, a selecção nacional de óquei não o pode, nem o deve, dispensar.

* * *

As leis do jogo são para aplicar em todas as circunstancias. Uma falta que é punida a meio campo, não pode deixar de ser punida na grande área. Não o entendem assim os nossos árbitros. E, de ai, consentirem-se na «zona negra» faltas que fora dela seriam castigadas.

Este reparo apenas nos merece o trabalho equilibrado do sr. Mário Sanches. Mas o mal é geral. E tem de ser combatido.

Uma virtude revela o juiz de campo: não se impressiona com o nome dos jogadores...

MANUEL MOTA

O novo divisionário

da Segunda dá boa conta de si

Terceira jornada—terceira vitória expressiva do Estoril Praia, que parece caminhar com o sorriso nos lábios para a conquista do titulo. O Estoril Praia é indiscutivelmente o melhor grupo da sua Divisão e, na época que decorre, não deve ter muitos adversários a embaraçar-lhe os movimentos.

Ontem, ganhou ao Sacavenense por 8-0, e nada mais será preciso dizer sobre a sua demonstração de superioridade, embora o vencido não possa, nesta altura, revelar-se conjunto dificil.

Vitória bonita obteve o Desportivo Arroios sobre o Casa Pia. O novel clube da 2.ª Divisão, embora no terreno apresentado pelo seu adversário, na Amadora, manteve-se neste jogo com superior convicção e, daí, o seu triunfo mais ou menos expressivo. O trabalho do conjunto de Arroios deixa compreender que pode transformar-se em adversário custoso, no seu terreno especialmente. Esta vitória por 3-0 sobre os casapianos deve entusiasmar bastante os seus jogadores.

Não pôde o Operário repetir a proeza do ultimo domingo, em que venceu o Arroios. Perdeu desta vez com o Futebol Benfica, mas não deve esquecer-se que esta équipa se prepara para dificultar o trabalho do Estoril Praia. Há pelo menos esperança de que tal aconteça, para valorização do torneio...

A vitória do Futebol Benfica, 5-2, foi obtida após uma exibição agradável, a que se opôs o Operário com entusiasmo.

Com os resultados de ontem baralhou-se um tanto a posição dos segundos planos. Sacavenense e Operário formam um grupo. Arroios e Casa Pia, outro. E o titulo, como se adivinha, pode pertencer ao Estoril, com o Futebol Benfica á ilharga... Mas a critica não põe de lado as possibilidades dos benfiquistas de bairro. Nem a critica nem os seus admiradores—por certo...

Artes Decorativas

A CASA MELHOR SORTIDA DE TODO O PAÍS COM LINDÍSSIMOS OBJECTOS DE UTILIDADE E FANTASIA PARA BRINDES E DECORAÇÃO

DE NORTE A SUL

Não foi de feição

para os campeões regionais a jornada de ontem

A terceira jornada dos mais importantes campeonatos regionais não correu muito de feição para os detentores dos titulos. Um campeão foi derrotado; dois não foram além de empates; e dos restantes só um alcançou margem folgada.

Desta maneira os torneios das associações ganham interesse e animação, parecendo que para muitos concorrentes se a ideia de irem á I Divisão do «Nacional» não pode interessar há pelo menos o empenho de ganhar os titulos regionais.

* * *

Os dois mais categorizados clubes minhotos não estiveram ontem em tarde afortunada, principalmente o Vitória de Guimarães, campeão regional, que foi perder a Viana do Castelo (3-5). Assim se registou a segunda boa vitória dos vianenses. O Famalicão, em casa, não foi além dum empate (3-3) com o Sporting de Braga, valendo-lhe, no entanto, o desaire dos vimaranenses para se colocarem á frente da classificação. Normal a vitória do Fafe sobre o Gil Vicente (4-2).

* * *

O resultado mais sensacional do campeonato portuense foi o empate imposto pelo Leixões ao F. C. do Porto (1-1). O Académico esteve em evidência com expressiva vitória sobre o Salgueiros (5-0) e o Boavista-Leça proporcionou um desafio de interesse, ganho á tangente (4-3) pelo Boavista.

* * *

O Campeão da A. F. Aveiro voltou a não dar boa conta de si, pois perdeu mais um ponto para a classificação empatando com o União de Lamas (3-3). O Beira-Mar venceu a «mala-pata» que o acompanhava. Obteve o primeiro triunfo e, por sinal, excelente: 4-0 ao Espinho.

A regularidade da Sanjoanense não oferece duvidas. Ontem ganhou, com naturalidade, ao Ovarense (3-1).

* * *

Em Coimbra, a Académica contentou-se com 4-0 ao Sport. Dada a manifesta diferença de valores das duas équipas, podia esperar-se melhor resultado. O União e a Naval 1.º de Maio, batendo, respectivamente, o Anadia (5-1) e o Lusitania (3-1) limitaram-se a corresponder ao favoritismo que se lhes concedia.

* * *

Contra o Estrela de Portalegre, o S. L. Elvas obteve o segundo resultado do dia nos campeonatos mais importantes: 9-1 dispensam comentários. Os «leões» elvenses interromperam a série de triunfos, não indo além dum empate com o Portalegrense.

* * *

No campeonato de Setubal ficou concluida a primeira volta da fase final do torneio. Comandam a classificação nas duas séries o Vitória e o Barreirense, contando por vitórias os jogos disputados.

Na jornada de ontem deve colocar-se em primeiro lugar a vitória do Onze Unidos sobre o Ginásio do Sul (2-0)... porque o jogo foi em Cacilhas. Depois, pela sua expressão, a vitória do Barreirense sobre o Amora (9-0).

O Vitória e o Luso, em casa, ganharam, respectivamente, á Cuf. do Barreiro (4-2) e ao Seixal (3-1). Pode admitir-se a ideia de boa réplica dos vencidos.

* * *

No Algarve, pôde colher-se a impressão de nivelamento de valores. Entre os dois mais fracos da região, o Desportivo de Faro e o Boa Esperança... um empate a duas bolas. Entre os de Portimão e os de Loulé, uma vitória pela tangente dos portimonenses (1-0). Entre o Olhanense e o Lusitano, vitória dos campeões por 3-1. Portanto, boa réplica dos vencidos.

D. D.

Campeonatos da F. N. A. T.

Termina hoje, o prazo para a inscrição nos campeonatos de futebol e de tiro, organizados pela F. N. A. T. Durante o mês de Outubro, proceder-se-á á inspecção médica dos inscritos, iniciando-se o campeonato em 2 de Novembro. As provas de tiro principiam na próxima semana, com sessões nas tardes de sábados e domingos de manhã e de tarde.

Grupo Desportivo dos Tabacos

Para o dia 4 de Outubro, o Grupo Desportivo dos Tabacos organizou um interessante festival, a realizar no seu salão de festas, o qual constará de exibição de um filme, baile, e acto de variedades, em que tomam parte Alberto Reis, Branca Saldanha, João Pio e Hernani Ribeiro. Uma aplaudida orquestra colabora no espectáculo.

TODOS OS DESPORTOS

Há «riqueza» no remo...

A noticia é já do conhecimento geral, visto que todos os jornais se referiram ao caso: o Club Fluvial Portuense, Club Naval de Cascais, Club dos Galitos de Aveiro, Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Grupo Desportivo Estoril Praia e Sporting Club Caminhense, devem vir a receber do Comissariado do Desemprego quase 5.000 contos, que destinarão á construção de embarcações e outros melhoramentos. Calcula-se que os bons esforços do conselho director da Federação Portuguesa de Remo consigam esta «riqueza» para o remo nacional.

Os clubes que estão incluidos na lista têm dedicado muita atenção a esta modalidade. O Sporting Club Caminhense e o Galitos de Aveiro, de centros pouco populosos, relativamente, mas extremosos pelas suas colectividades, conquistaram já campeonatos máximos, tal como o Fluvial Portuense, Associação e Club Naval de Lisboa. Estoril Praia e Naval de Cascais têm menos «história», mas nem por isso deixam de preparar-se para prestigiar o remo.

A noticia vinda a publico, uma vez confirmada, agradará aos adeptos e muito especialmente aos praticantes, que nem sempre são bem servidos com as embarcações que lhes pôdem fornecer as suas colectividades.

O Algés e a natação

O S. A. D. procura expandir a natação com o melhor entusiasmo. Do principio ao fim da época, ora organizando, ora concorrendo a torneios e campeonatos, não se pára no popular clube. Ontem apresentou as suas escolas, e pelos resultados e pela concorrência de cultôres pôde verificar-se que o seu esforço continua a ser correspondido.

Vitória do campeão Romanoni

No Estoril há certo gosto e saber desportivo. Uma e outra coisas têm contribuido para nos fornecer organizações interessantes, e ainda agora aconteceu assim com o campeonato internacional de ténis, que o campeão Romanoni conquistou. Nas finais de pares intervieram boas figuras da aristocrática modalidade: Romanoni, Massip, Devroe, Roquete, Luís Baptista e Prata Dias. Isto foi, com certeza, segura garantia de jogos animados.

Uma vitória de João Rebelo

Sob o patrocinio do «Mundo Desportivo», disputou-se mais uma vez a «Rampa do Vale de Santo António», prova ciclista que já tem a sua história. João Rebelo, o valoroso campeão leonino, triunfou destacado de José Ferreira, Tulo, Manuel Rocha, João Lourenço e outros, isto em «independentes». Nos amadôres, Serafim Paulo, vencedor da Volta a Portugal na sua categoria, triunfou igualmente com muita vantagem sobre os restantes adversários.

Como sempre, um bom domingo desportivo...

Já se sabe que em Lisboa, como no Porto, também, se movimentam os campos de manhã á tardinha. Os campos e os rios. No Tejo disputou-se a ultima prova de vela da época, e o espectáculo entre Pedrouços e Paço de Arcos foi digno de ver-se. O Sporting, em Lisboa, e o Vilanovense em Gaia, organizaram provas de atletismo, que tiveram muita concorrência.

Nas provas hipicas de Cascais, que ontem se concluiram, Castro Pereira triunfou na de maior vulto—«Taça Embaixador de Espanha».

Os campeonatos nacionais corporativos de natação disputaram-se em Algés, com a comparência de representantes de Lisboa, Porto e Coimbra...

Enfim: mais uma vez se afirmaram as boas disposições desportivas da nossa gente.—R. T.

Para Pintar Paredes use MURALINE

uma tinta a água que se prepara em 10 minutos, seca em 10 horas e dura 10 anos

DEPOSITARIOS ·

Mário Costa & C.ª L.da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO

TELEF. 2571

Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA

TELEF. 24343

As mais lindas pratas

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão. Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

STADIUM PORTUGAL AO SERVIÇO DO DESPORTO

CASA **STADIUM**

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS

FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

Os reus Goering, Ribbentrop, Hess, Streicher, Papen, Schacht, Keitel, Jodl, Raeder, Doentiz, Funk, Speer, Seiss-Inquart, Frick, Fritsch, Franck, Neurath e Rosenberg

ECOS

O marechal Smuts, no discurso que pronunciou no Luxemburgo, acentuou quão urgente e necessario é que as grandes potêcias se entendam, tanto mais que nenhuma delas luta por novas conquistas e anexações de territorios. Quantos o ouviram ou o leram reconhecerão que as suas palavras constituem uma lição de sabedoria.

Porque não seguem tão excelentes conselhos?

As ambições disfarçam-se de cordeiros, enquanto não surgem as rivalidades. Apenas estas se manifestam, mascaras abaixo. As grandes potência têem tudo que desejam, mas precisamente por isso querem ainda mais.

A luta pelo direito e pela justiça é uma simples pausa, um breve fulgor de idealismo, na buliçosa e inquieta conquistá de proveitos e lucros.

■

Não nos esqueçamos disto—o problema social, em todos os seus aspectos, é de tão viva e funda actualidade que, para onde quer que lancemos as nossas interrogações, temos a certeza de o encontrar. Alguns pretendem encobri-lo, considerando-o visita importuna e indesejavel. Mas a sua realidade impõe-se de tal maneira que não há discurso em que não apareça.

O marechal Smuts ou o presidente Truman não o desconhecem. Sentem-lhe as palpitações. Alcançam-no nas suas meditaçõesções, durante as longas vigilias. Na «Conferência da Paz», constitue a presença que todos espreitam, embora a não vejam. Como problema de governo, tem interesse colossal, atraindo as atenções e dominando as impaciencias.

Representa ele uma ameaça de desiquilibrio e ruina?

Tudo depende dos homens e das soluções que descobrirem. Negá-lo não o faz desaparecer e pode até concorrer para o exasperar. Para evitar que se transforme em onda tumudtuaria, urge que os homens que não julgam as nossas só pela aparencia o estudam a fundo, não para satisfazer uma curiosidade, mas para ser colocado em termos de pacificamente harmonizar interesses e alargar em nós o sentimento da humanidade.

■

Numa rica edicão da Camara Munical ulissiponense, publicou-se o «Inventario de Lisboa», por Norberto de Araujo. E' uma obra de muita responsabilidade em que o seu autor, ilustre escritor e jornalista, um dos notaveis da grei, mostra que sabe ler no passado, descobrindo-lhe o fio de vida que o animou.

O numero 4, que temos diante dos olhos, oclpa-se de palacios—Palacio Almada, Palacio Alvor, Palacio Calheta, Palacio da Ega, Palacio Burnay e outros. Rigoroso e outros. Rigoroso na informação, prudente nas apreciações, sobeja-lhe ainda espaço para, nas belas paginas que escreve, deixar transparecer um clarão de poesia que as pedras conservam, através dos tempos.

■

Está já á venda o n.º 21 de «Mundo Literario» que marca um esforço de bela compreensão, dentro das correntes da nossa época—esforço que se manifesta principalmente, no proposito de exprimir literaria e artisticamente, as ansiedades e as inquietações dos novos.

■

Informa-nos o sr. José Pacheco do seguinte:

—Uma carta saida de Nova Lisboa em 11 deste mês, partiu de Luanda, em 12, e chegou a Lisboa, ontem 27. Isto é, leva quase tanto tempo em viagem como se viesse por vapor.

Concordemos que, apesar da grandesa do percurso, o avião de carreira foi moroso e distraido. Fazemos votos para que seja um pouco mais rápido.

■

Foi concedida licença ilimitada ao Agente Geral das Colonias, sr. Julio Cayolla, que, no exercicio das suas funções, executou uma intensa obra de propaganda colonial, realizando as exposições de Mousinho e da Ocupação, no Parque Eduardo VII.

Foi em missão especial ao Brasil que lhe deu materia para um livro. A ele se deve também o belo Pavilhão da Colonização, na Exposição do Mundo Português.

Graças á sua actividade editorial, iniciou uma verdadeira bibloteca de autores antigos e modernos que escreveram sobre o nosso Ultramar.

■

Charles Bruneau discorre assim sobre a reforma da ortografia francesa:

—O problema da reforma da ortografia é simples. Uma língua é um instrumento social: ela serve comummente para trocar ideias banais; para um Paul Valery, serve umas vezes para exprimir pensamentos duma extrema precisão e duma indescritivel originalidade, outras vezes para sugerir sentimentos de infinita delicadeza, para causar sensações raras e excepcionais.

Qual a importancia da ortografia? Ela é a higiene da língua, o índice da sua força, da sua elegencia e da sua beleza. Uma palavra mal escrita produz em todos nós o mesmo efeito que um bicho, num fruto bem sazonado.

Os produtores de reformas ortográficas obedecem, seja onde fôr, a uma necessidade imperiosa—honrar, defender a língua da corrupção e poli-la, como se fôsse um metal precioso.

MARINHA MERCANTE

Para os portos de Africa portuguesa, partiu hoje com elevado numero de passageiros, o paquete «Lourenço Marques», da Nacional.

Para o Rio de Janeiro, com 410 passageiros, a maior parte dos quais emigrantes portugueses, segue hoje o navio «North King», da Sociedade de Navegação Luso-Panamense, Ld.ª. A bordo, seguem os srs. Armando de Sousa Monteiro e António Emidio Tavares, que, em representação da empresa, vão estabelecer relações com os seus agentes nos portos do Brasil.

ENG. MANUEL BRAMÃO

Encontra-se, há alguns dias, em Lisboa, seguindo amanhã para a América do Norte, a ocupar o seu cargo de vice-presidente da Comissão Portuguesa de Comércio, o sr. engenheiro Manuel Bramão.

Uma nova droga

maravilhosa como a penicilina

NORWICH, 30—Descobriu-se uma nova droga, o «furacin», localizado nos bagos de aveia, e que está a ser aplicado no tratamento de infecções da pele, gangrena da diabetes, furunculose, ulceras superficiais, infecções resultantes de queimaduras graves ou de operações cirurgicas. O «furacin», que não se assemelha á penicilina, foi aplicado já com grande êxito, aos soldados dos exércitos norte-americanos, verificando-se, pelos estudos ainda em curso, que actua eficazmente contra a doença do sono e febres paratifoides. Deve-se o novo maravilhoso produto, já aceite pela Associação Medica Norte-Americana, ao dr. Albert Scott, natural do Estado de Virginia. O «furacin», de baixa toxidade, tem demonstrado alta actividade contra as bacterias, sendo, primeiramente, designado pelo numero 2-20-29.—(U. P.).

Perfil e acusação de cada um dos réus

NUREMBERG, 30 — Dos 24 chefes nazis que deviam comparecer perante o Tribunal Internacional de Nuremberg, em 20 de Novembro do ano passado, no Palácio de Justiça, que foi local de antigas reuniões solenes do partido nazi, apenas 20 compareceram nesse dia. Robert Ley, antigo chefe da Frente do Trabalho, suicidou-se enquanto aguardava o julgamento; o julgamento de Gustav Krupp, proprietário das grande fábricas Krupp, foi adiado porque se encontrava muito doente; Martin Bormann, adjunto de Hitler, depois de Rudolf Hess, foi dado como morto nos ultimos dias da resistência nazi, mas foi julgado á revelia; Ernest Kaltenbrunner, que foi adjunto de Himmler, sofria de hemorragia cerebral, mas ficou restabelecido e apareceu mais tarde no tribunal.

Todos os réus declararam não se considerar culpados quanto ao libelo de 24.000 palavras e acusando-os de quatro crimes: conspiração, crimes contra a paz, crimes de guerra e crimes contra a Humanidade.

Goering—«meio militarista e meio salteador»

Hermann Wilhelm Goering de 53 anos, antigo chefe da aviação alemã e sucessor designado por Hitler para «fuehrer», foi considerado pelo acusador norte-americano, juiz Jackson, como «meio militarista e meio salteador, que mergulhou as mãos em todos os crimes». Goering foi partidario de Hitler desde o inicio, tendo tomado parte no malogrado golpe de Munique em 1923. Como ministro do Interior, interino, da Prussia, em 1933, assinou a primeira lei criando a «Gestapo» e os campos de concentração daquele Estado e disse:

—Cada bala que parte de uma pistola da Policia é uma bala disparada por mim. Se isso é assassinio, então eu tenho cometido muitos assassinios.

Foi acusado de estar directamente implicado na ordem para o fuzilamento dos homens dos «comandos» aliados e de ter planeado o emprego do trabalho escravo, assim como de ter ordenado o bombardeamento das cidades abertas de Coventry, Varsovia e Roterdão. No decurso de todo o julgamento mostrou-se pálido, envergando porém, o uniforme cinzento da aviação alemã e ostentando todas as condecorações. A sua defesa, que se prolongou por 12 dias, baseou-se principalmente na tentativa de justificar a asceonsão ao poder do nazismo, argumentando ainda que não havia qualquer medida moral quando se tratava de uma luta de vida e morte.

Ribbentrop deitou as culpas para os mortos

Joachim von Ribbentrop, de 53 anos, antigo vendedor de «champagnes» e ex-embaixador em Londres, serviu Hitler como ministro dos Negocios Estrangeiros desde 1938 até o colapso da Alemanha. Foi acusado de recomendar o exterminio racial, medidas brutais contra os patriotas, ordenar que fossem linchados os aviadores aliados cujos aparelhos fossem derrubados durante o bombardeamento e, ainda, de ter promovido a subida ao poder dos nazis e de ter aberto caminho para as sucessivas guerras de agressão na Europa. Na sua defesa, que se prolongou por 8 dias, Ribbentrop endossou todas as culpar sobre Hitler e outros chefes nazis que morreram. Foi anunciado que sofria de perturbações cardiacas durante o julgamento.

Hess e os seus simulacros de loucura

Rudolf Hess, de 58 anos, antigo adjunto de Hitler, que foi de avião para a Escócia em Maio de 1941, para apresentar condições de paz ao Governo britanico, foi adepto de Hitler desde as primeiras horas. Esteve na prisão com Hitler depois do malôgro do golpe de Estado de 1933 e tornou-se o seu secretário particular. Hitler nomeou-o seu adjunto em 1933 e passou a fazer parte do gabinete ministerial da Defesa na véspera das forças alemãs invadirem a Polónia. Hess foi acusado de promover a preparação militar, económica e psicológica para as guerras de agressão e de cumplicidade nas perseguições nazis» aos adversários politicos, aos judeus e ás diferentes igrejas. Alguns psiquiatras julgaram-no louco, mas, em 30 de Novembro—dez dias depois de indicado o julgamento—o próprio Hess declarou que a sua perda de memória era simulada e que estava pronto a comparecer nas audiências. Em 21 de Agosto do corrente ano, voltou a afirmar-se que êle perdera a memoria. O juiz Jackson descreve-o como sendo «o escravo Hess, o engenheiro pondo em movimento a máquina partidária, mantendo a organização como um instrumento pronto para alcançar o poder».

«Doktor» Schacht, o malabarista financeiro

Hjalmar Schacht, de 69, anos, o «feiticeiro» financeiro, foi acusado de ter organizado o plano económico e a maquinacia necessária para a agressão. No decurso da sua defesa, insistiu que fora inimigo de Hitler e do regime nazi. Schacht foi presidente do conselho de administração do «Reichsbank» desde 1933 até 1937 e ministro da Economia de 1936 a 1939.

O adjunto de Himmler

Ernst Kaltenbrunner, de 45 anos, antigo chefe da Policia de Segurança e adjunto de Himmler, declarou «supôr» não ser criminoso. Foi acusado de ordenar a execução de «indesejáveis» politicos e raciais e de morticinios em massa de civis nos territórios ocupados da Europa Ocidental e principalmente de crimes contra a Humanidade, ligados com o sistema dos campos de concentração. Kaltenbrunner que, segundo se diz, assistiu pessoalmente ás execuções, nas camaras de gás, de prisioneiros do campo de concentração de Mauthausen, foi indicado pelo juiz Jackson como tendo sido «o grande inquisidor que tomou parte na luta para aniquilar a oposição e aterrorizar os adversários, estabelecendo a base do nacional-socialismo nos cadáveres de criaturas indefesas e inofensivas».

O carrasco dos judeus

Julius Streicher, de 61 anos, carrasco n.º 1 dos judeus, foi considerado pelo juiz Jackson «um bicho peçonhento vulgar que manipulou e distribuiu imundos libelos raciais para auxiliar a progressiva e a selvagem operação de depuração da raça». Streicher, proprietário e director do jornal pornográfico e anti-semita «Der Stuerner», escreveu «literatura» anti-semita durante 25 anos e foi acusado, principalmente, de «incitamento á perseguição dos judeus». Já em 1923 ele dizia: «Iniciemos uma nova era de forma a que possamos aniquilar os judeus».

O que reconheceu «os crimes da Alemanha»

Hans Frank, de 46 anos, antigo governador geral da Holanda ocupada, declarou no julgamento:

—Hão-de decorrer milhares de anos e estes crimes da Alemanha não serão esquecidos.

E' considerado o responsável pelos morticinios em grande escala e foi acusado, particularmente, de «crimes de guerra contra a Humanidade na administração dos territórios ocupados». Foi também acusado de ordenar o exterminio dos judeus e algumas testemunhas afirmaram que ele declarara:

—Nós não podemos fuzilar ou envenenar 3.500.000 judeus, mas devemos estar em circunstancias de tomar medidas que levem, de qualquer forma, ao seu aniquilamento.

Frank tentou suicidar-se quando foi preso, cortando os pulsos. Enquanto aguardava julgamento, fez-se católico romano.

Papen, diplomata para todas as obras

Franz von Papen, de 66 anos, diplomata «nazi», desempenhou um papel proeminente na ascensão de Hitler ao poder. Como embaixador na Austria, de 1934 a 1938, preparou o caminho para o «Anschluss». Católico romano alemão, foi considerado pelo juiz Jackson como «o piedoso agente de um regime infiel, que se manteve sempre em altas posições enquanto Hitler se conservou na sela». Durante os primeiros dias da outra guerra mundial, von Papen era adido militar da Alemanha em Washington. O presidente Woodrow Wilson pediu a sua retirada, em 1915, depois de descoberta uma conjura para fazer ir pelos ares algumas fábricas de munições e navios americanos.

O filósofo oficial do nazismo

Alfred Rosenberg, de 53 anos, alto sacerdote intelectual da teoria da «raça soberana» «nazi», foi ministro dos territórios ocupados da Europa oriental e chefe do departamento «nazi» para a politica externa e ideologica. Foi acusado de planear a politica dos assassinios raciais realizada contra judeus, ciganos, polacos e checos. Os seus livros—principalmente o «Mito do Seculo XX»—proclamaram doutrinas pagãs e anti-semitas do regime «nazi».

«Assassino de velhos e doentes»

Wilhelm Frick, de 69 anos, antigo «protector» da Boemia e Morávia e ministro do Interior desde 1933 a 1943, esteve intimamente ligado ao partido «nazi» desde o tempo do malogrado golpe de Munique. Como ministro do Interior, fundou os campos de concentração e, segundo se diz, é o principal responsavel pelos assassinios de doentes e velhos na Alemanha, sob as ordens de Hitler. Frick é principalmente acusado de crimes contra pessoas e propiedades nos territorios ocupados e, como protector da Boemia e da Morávia, de ter deportado centenas de milhares de judeus, muitos dos quais morreram nas camaras de gás de Auschwitz.

A responsabilidade de von Neurath

Constantin von Neurath de 73 anos, «protector» da Boémia e Morávia, de 1939 a 1941, é o mais velho dos acusados. Diplomata da antiga escola, foi ministro dos Negocios Estrangeiros desde 1932 a 1938. Foi acusado de aplicar medidas anti-judaicas, de planear a eliminação dos intelectuais da Checoslovaquia e, ainda, de «ser responsavel pela execução dos planos de politica externa dos conspiradores nazis.

O chefe do alto comando

Wilhelm Keitel, de 63 anos, antigo chefe do alto comando alemão, foi acusado particularmente de maus tratos aos prisioneiros de guerra e á população civil dos territorios ocupados. Atribui-se-lhe, também, cumplicidade na ordem para a execução dos homens dos «comandos» aliados e no fuzilamento de 50 oficiais da R. A. F. do campo de Stalag Luft 3. Uma ordem de Keitel, citada no tribunal, diz que «por cada soldado alemão morto, de 50 a 100 comunistas deviam ser condenados á morte».

O «fuehrer» de Flensburg

Karl Doenitz, de 55 anos, grande almirante e comandante supremo da esquadra alemã de 1943 a 1945, sucedeu a Hitler como «fuehrer» no efémero governo de Flensburg, nos ultimos dias do regime nazi e da guerra. Assinou a capitulação alemã. E' acusado em particular de crimes contra pessoas e bens nos altos mares. A acusação declarou que ele publicara ordens para que os tripulantes dos submarinos alemães fuzidassem os sobreviventes dos navios afundados.

O grande escravizador

Fritz Sauckel, de 51 anos, antigo chefe da Frente do Trabalho nazi, desde 1942 até o colapso da Alemanha e antigo governador da Turingia, foi acusado de «compelir os habitantes dos paises ocupados a trabalharem como escravo. Pai de 10 filhos, foi escolhido para presidente da «Liga Nazi das Familias Numerosas». O juiz Jackson classificou-o de «o maior e mais cruel escravizador desde os faraós do Egipto» e disse que êle «procurou organizar a mão de obra, levando os trabalhadores de vários paises numa escala nunca dantes conhecida na Historia».

O adjunto de Goebbels

Hans Fritsche, de 46 anos, o grande locutor da rádio alemã, foi o braço direito de Josef Goebbels como ministro da Propaganda. A sua missão foi organizar toda a Imprensa alemã, de forma a que esta se tornasse um instrumento permanente do «Ministério da Propaganda». E' acusado especialmente de «medidas anti-judaicas e implacável exploração dos territórios ocupados». Sir Hartley Shawcrose, acusador britanico, declarou a respeito dêle:

—Fritsche partilha na responsabilidade da tremenda degradação do povo da Alemanha, tendo contribuido para o levar a fechar as portas da piedade ao género humano.

Os fundos do «Reichbank»

Walter Funk, de 56 anos, presidente do conselho de administração do «Reichbank» desde 1939 a 1945, realizou aquilo que o juiz Jackson classificou de «a mais vergonhosa recolha de fundos na história bancária»—reunindo para os homens das forças «SS» dinheiro dos dentes postiços das vitimas dos campos de concentração. O mais desprezivel, entre os acusados, a Funk é principalmente atribuida a exploração económica dos paises ocupados.

As responsabilidades militares

Alfred Jodl, de 56 anos, chefe do Estado Maior alemão, de 1942 a 1945, foi acusado de participar nos planos militares das guerras de agressão e de estar directamente implicado na ordem para o fuzilamento dos homens dos «comandos» aliados.

O emprego do trabalho escravo

Albert Speer, de 40 anos, arquitecto e engenheiro que começou por construir fortificações e terminou como ministro dos Armamentos de Hitler, foi acusado principalmente de «abuso e exploração de seres humanos para trabalho forçado, e isso com o objectivo de prosseguir a guerra agressiva». Admitiu a sua responsabilidade em trazer trabalhadores escravos para a Alemanha, a fim de serem empregados na construção de fortificações.

O chefe da juventude

Baldur von Schirach, de 39 anos, antigo chefe da Juventude hitleriana e governador da Austria, foi acusado de crimes contra a Humanidade, de medidas contra judeus e dos preparativos psicológicos para a guerra. O mais novo dos reus, Schirach, escreveu poemas e canções «nazis». Declarou no julgamento «ser culpa sua ter educado a juventude alemã para servir um homem que cometeu milhões de assassinios». Foi também acusado de responsabilidade no plano, segundo o qual de 40.000 a 50.000 crianças russas foram trazidas para trabalhos forçados.

O que traíu a Austria

Arthur Seyss-Inqueri, de 54 anos, governador da Austria depois do «Anschluss» e comissário da Holanda ocupada de 1940 a 1946, foi acusado de «promover o estabelecimento e a consolidação da fiscalização na Austria dos conspiradores «nazis». Admitiu no julgamento que, durante a sua administração na Holanda, 1.500 pessoas foram condenadas á morte.

O almirante Raeder

Erich Raeder, de 70 anos, Grande Almirante e comandante em chefe da esquadra alemã de 1928 a 1934, foi acusado principalmente de cumplicidade nos crimes cometidos na guerra maritima. A acusação afirmou que ele estava directamente implicado na ordem para o fuzilamento dos homens dos «comandos» aliados e tomou parte na organização do trabalho escravo.

O fantasma revel

Martin Bormann, de 46 anos, adjunto de Hitler, foi julgado á revelia. Anunciou-se a sua morte em Abril de 1945, quando da ultima luta no edificio da Chancelaria, mas não há confirmação oficial dessa noticia. Ligado a Hitler desde os primeiros dias, o seu ponto de vista sobre a doutrina «nazi» e sobre o cristianismo está resumido numa nota enviada para todos os «gauleiters», em Dezembro de 1941, que diz: «O nacional socialismo e o cristianismo são conceitos irreconciliaveis. E' indispensavel que, de futuro, a nossa juventude saiba que nada de util há no cristianismo, cujas doutrinas ficam muito abaixo das nossas e o cristianismo terá desaparecido por si próprio».

O conjunto da acusação

Todos os 22 reus eram acusados de quatro crimes cuja pormenorização é a seguinte:

1.º—Conspiração: *De tomarem parte na conspiração para o crime contra a paz, em crimes de guerra e crimes contra a Humanidade.*

2.º—Crimes contra a paz: *De participarem nos projectos e planos para se lançarem guerras de agressão contra a Polónia, a Grã-Bretanha, a França, a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo, a Jugoslávia, a Grécia, a Russia e os Estados Unidos.*

3.º—Crimes de guerra: *a) assassinios e maus tratos de civis nos territórios ocupados e no alto mar; b) deportação para trabalho escravo; c) assassinios e maus tratos de prisioneiros de guerra; d) fuzilamentos de refens; e) roubos e pilhagens; f) aplicação de penas colectivas; g) sistemática destruição e devastação; h) impôrem trabalho forçado; i) compelirem civis a prestar juramento de fidelidade e lealdade a uma potência inimiga do seu país; j) germanização dos habitantes dos países ocupados.*

4.º—Crimes contra a Humanidade: *a) de assassinios, exterminio, escravização, deportação e outros actos desumanos cometidos contra a população civil antes e durante a guerra; b) perseguição com fundamentos politico, racial e religioso, de acordo com o plano comum mencionado na primeira acusação do libelo.*

Juntamente com os 22 reus, as acusações dos quatro pontos do libelo pesam sôbre seis organizações nazis: o gabinete do Reich, a comissão dirigente do Partido nazi, as formações «SS», a «Gestapo», as Camisas Castanhas e o Alto Comando e o Estado Maior alemão.—(R.).

O regresso do cardeal patriarca

(Continuação da 1.ª pág.)

sociações religiosas e organismos de ambos os sexos da Acção Católica.

Estiveram também a bordo os srs. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, dr. Soares da Fonseca, delegado do Governo, junto da referida companhia e comandante Ramos, que apresentaram cumprimentos ao sr. cardeal patriarca de Lisboa.

A's 9 e 55 o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, desembarcou, sendo recebido com palmas por centenas de pessoas que se encontravam no cais. Ao abandonar o navio, os passageiros do «Serpa Pinto», numa saudosa despedida, lançaram flores sobre o eminente antistite. Quando o sr. cardeal patriarca se dirigia para junto do microfone da Emissora Nacional, foi ao seu encontro um grupo de rapazes vendedores de jornais, conduzindo o estandarte da «Casa do Ardina», e respeitosamente beijaram o anel.

Palavras do cardeal-patriarca

Depois, ao microfone, o sr. cardeal patriarca disse:

—Não quero ocultar a alegria que sinto ao encontrar-me de novo em Portugal, após uma viagem em que nunca deixei de o ter dentro de mim.

Trago, é certo, os olhos mais uma vez encantados com a beleza da terra brasileira, e o coração cativado com as atenções da sua gente (autoridades e povo). Julgo que também ele vem dentro de mim.

Volto do Brasil mais português — neste sentido de que melhor compreendo,— depois de ter tornado a contemplar o que os portugueses lá têm feito até hoje, a grandeza histórica de Portugal.

Digo grandeza histórica, mas não quero dizer grandeza que seja só do passado. Os portugueses de hoje continuam a epopeia de trabalho, de progresso e de benemerência dos que os precederam. E não faltaram lá bocas de brasileiros ilustres a fazerem, a propósito da minha presença, o elogio do Portugal renovado.

E até me parece que nova missão providencial lhe está reservada nos nossos tempos desvastados por tantos e tão desencontrados ventos de destruição e morte dos valores humanos e cristãos. Algumas vezes fui saudado expressamente como o «embaixador de Nossa Senhora de Fáitma». Sentia que o prestigio mundial, cada vez maior, do milagre de Fátima, envolvia a minha pessoa, e além dela a nossa Pátria.

Não nego, haja vozes discordantes. Mas na tremenda desorientação do presente, em que como na biblica história da confusão das linguas, do episódio de Babel, os homens se não entendem sobre o sentido das palavras que pronunciam, justiça, direito, liberdade, democracia, condenando alguns nos outros como crime o que praticam como sistema, ou defendendo, como propaganda no exterior o que negam e destroem com mão de ferro no interior de densa cortina intransponivel—as almas sedentas de verdade, de amor, de paz, começam a olhar para Fátima como estrela de esperança que surgiu no ceu de Portugal.

Com a desorientação de ideias sãs (conto as que disse há pouco) e que enlouqueceram, tornando-se necessário primeiro que tudo esclarecer as consciências (e só a luz de Cristo o conseguirá cabalmente), com aquela desorientação, coincide, a exarcerbar o mal estar e a azedar as almas, a insuficiência dos artigos mais essenciais á vida.

Penitência que se pode chamar universal, imposta pela Providência divina ao nosso orgulho a fim de o encaminhar á organização duma economia humana e cristã; penitência que só pode ser superada pelo exercicio das virtudes cristãs da mortificação e da caridade, mortificação para aceitar com resignação o que falta e caridade para distribuir com largueza o que sobra e até alguma coisa do que não sobra.

Venho dum pais, que é empório de riquezas inesgotáveis—um dos mais ricos do Mundo. Mas o pecado dos homens desconjuntou a máquina da economia das nações. E até lá, onde a terra é imensa, e o solo contem tesoiros de oiro e pedras preciosas, até lá, as mundiais dificuldades da vida e insuficiências das coisas se fazem duramente sentir.

Que quero eu dizer, nestas breves palavras de saudação, ao regressar do Brasil? Quero dizer que uma grande esperança de salvação para o mundo todo se levantou na terra portuguesa de Fátima.

Esta esperança implica o regresso dos homens á luz e á prática do Evangelho—depois desta convulsão universal, que foi mais uma prova dos abismos de dor, angustia e escravidão a que leva o desprezo voluntário da lei de Deus.

Esperemos que, com o saneamento dos espiritos na luz de Cristo, e o arrefecer das paixões—pouco a pouco se estabeleça o clima social em que possa tranquilamente assegurar-se a cooperação de todos os homens de boa vontade, e assim a das nações, na obra da elevação económica, social, cultural e politica dos homens e das sociedades. Por outras palavras, no reinado da justica, do amor, da liberdade e da paz entre os homens.

E quero também dizer que esta esperança para o mundo a estendo especialmente ao Brasil. E' o Brasil já hoje, territorial e populacionalmente, a maior nação católica da terra.

No santuário da Aparecida, do mais intimo da alma roguei á Virgem Santissima, padroeira do Brasil, que ela estenda o seu manto protector sobre a grande nação irmã—para que ela seja luz, alegria, força e glória de Deus no mundo.

Terminada a alocução, o sr. cardeal patriarca, acompanhado dos seus familiares e dos prelados, dirigiu-se para o Paço Patriarcal.

O sr. major Adriano Dores, director da Policia do Porto de Lisboa, dirigiu o policiamento do cais e o sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante da Policia Maritima, esteve com a sua policia a bordo.

EM 3 LINHAS

Fôi renovada, por mais cinco anos, a nomeação do engenheiro Vicente Ferreira para vogal do Conselho do Imperio Colonial.

///

O engenheiro agronomo João de Carvalho e Vasconcelos foi provido definitivamente no cargo de professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia.

///

Relembra o «Diário do Alentejo» que há 80 anos o azeite custava ali a cêrca de dois tostões o litro (3$60 o almude). Hoje não custa dinheiro nenhum.

///

Completou há pouco 10 anos o grupo dos «Amigos de Lisboa». Dos seus principais fundadores já morreram Pinto de Carvalho «Tinop», Levi Marques da Costa e Alvaro Maia. Fundou-se com 45 socios e tem hoje cerca de 1.500.

///

A Sociedade de Transportes Maritimos ganhou no Supremo e no Tribunal pleno um recurso contra um despacho que não permitira despachar um motor para um navio daquela sociedade. Razão: o navio foi considerado de comercio, e goza do beneficio da lei.

Prof. Dr. Mark Athias

FALECEU

O Instituto Pasteur de Lisboa participa o falecimento do seu amigo e colaborador Prof. Dr. Mark Athias e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas do Instituto Português de Oncologia, para o cemiterio do Alto de S. João.

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646

Union Assurance Society Limited

SEDE EM LONDRES

Agência Geral em PORTUGAL: Rua dos Bacalhoeiros, 139-1.º—LISBOA

Resumo do Balanço Geral da sede em 31 de Dezembro de 1945

Activo

Hipotecas		2.158
Titulos do Governo britanico		1.280.195
Outros empregos de capitais		1.312.724
Imoveis		7.915
Importancias devidas por agentes, companhias resseguradoras e outros		575.907
Juros acumulados mas não devidos		10.525
DINHEIRO:		
Em depósito	58.820	
Em Caixa e Conta Corrente	257.204	316.024
	£	3.505.448

Passivo

Capital em acções—45.000 acções de £ 10 cada, subscritas £ 450.000	
Capital realizado	50.000
Fundo de reserva geral	350.000
Fundo para casos fortuitos e impostos	206.021
Fundo de seguros contra fogo	1.319.451
Fundo de seguros contra acidentes	526.945
Sinistros a liquidar	545.432
Importancias devidas a agentes, companhias resseguradoras e outros	397.599
Reserva para o saldo do dividendo de 1945	110.000
£	3.505.448

CONTA DE GANHOS E PERDAS

Débito

Impostos do Reino Unido	135.204
Impostos dos Dominios, Colonias e Estrangeiro	67.958
Contribuição para o fundo de pensão do pessoal	45.000
Dividendo antecipado de 1945	10.000
Reserva para o saldo do dividendo de 1945	110.000
£	368.162

Crédito

Juros, dividendos e rendas (liquido)	92,944
Juros e dividendos para anos anteriores nos territórios ocupados pelo inimigo	218
Transferido da conta fogo	200.000
Transferido da conta acidentes	75.000
£	368.162

R. K. Lochhead—Secretário

Os Agentes Gerais em Portugal:
ROCHA & OLIVEIRA

Casa MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-F

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 10 de Outubro, para

S. Vicente, Principe, S. Tomé, Ponta Negra (se convier) e Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por Leixões.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baia, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Casa MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

TERRENO

Vendo b. talhão. Estrada do Guincho—Marinha. Cascais. Optima situação, 50 metros frente p. estrada, água canalizada—preço 60$00 m. quadrado. Inf. Rua Augusta, 176, 2.º, esq. T. 21805.

Um carrinho para o seu bébé
CASA MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Sapatos-Modelos
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Para almoçar ou jantar nas

CALDAS DA RAINHA

é de bom gosto o

HOTEL DA COPA

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

A' venda nas tabacarias
Depositário exclusivo:
CHACO, LTD.ª
R. da Palma, 271 LISBOA

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
CASA MAX
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira—Rins e vias urinárias. 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnástica médica.

Joias?
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1877: Morre o actor-cantor Pimenta, que começou por corista no teatro da Trindade. Pinto Bastos contratou-o como artista para o Principe Real, estreando-se na opereta «Amor e Dinheiro». Em 1875, Francisco Palha levou-o para o Trindade, entrando na «Aventura de Gil Braz», «Coroa de Carlos Magno», «Furias de Amor» e nas óperas-burlescas «Sultão de Geringá» e «Barba Azul». Era um actor de fracos recursos, mas com uma lindissima voz. Chamava-se Eduardo Avelino Pimenta.

Atrás do reposteiro

O empresário Piero continua em actividade, organizando com os seus colaboradores a escolha de repertorio e elencos para os seus teatros: Avenida, Variedades, Apolo, Sá da Bandeira, nova companhia de declamação, «tournées» Carlos Alves, Maria Matos e ainda a preparação da peça das festas centenárias.

—Uma delegação de escritores teatrais e musicos compositores, membros do Conselho Directivo da S. T. A. B., tem trabalhado no sentido de tratar da crise de teatro que ameaça o Brasil. Os sindicatos e mais associações teatrais têm-se manifestado numa atitude muito significativa de solidariedade, que bem demonstra o interesse geral da classe.

—A actriz Guilhermina Paiva deve fazer parte da companhia de revistas organizada por Amadeu Bernardes para a provincia.

—Só na segunda quinzena de Outubro, Irene Isidro estreia no Avenida, data em que a revista «Sempre em Pé», aparece remodelada.

—Intitula-se «Paz Catrapaz», a futura revista do teatro Apolo.

—Realiza-se brevemente uma revista de homenagem ao actor João Villaret. Este artista está interpretando no Avenida um numero novo em espanhol: «Pepe Luiz Vasques».

—Ficou sem efeito a ida a Espanha duma companhia de revistas.

—A Orquestra Feminina que se apresenta no Coliseu. na companhia de Circo, é constituida por verdadeiros premios de beleza.

Cléo Marian

vai realizar um recital no Teatro Nacional

Dentro de poucos dias, a grande declamadora Cléo Marian, intérprete consagrada dos maiores poetas latino-americanos, vai realizar, no teatro Nacional de D. Maria II, sob os auspicios do sr. ministro da Educação, um recital de poesia.

Tendo chegado há pouco tempo a Lisboa, depois de uma digressão artística pela América do Sul, onde realizou recitais que alcançaram o maior exito, Cléo Marian vai apresentar-se ao publico da capital num espectáculo em que interpretará alguns dos mais consagrados poetas portugueses, italianos, brasileiros e argentinos.

Teatro de amadores

Em récita de despedida dos vareneantes de Vale de Lobos, organizada pelo «Clube da Corôa», realizou-se ontem, no Casino daquela localidade um interessante espectaculo com a representação da graciosa revista «Vale de Lobos por um óculo em 1946», que foi espirituosamente interpretada, nomeadamente nos humoristicos numeros de critica a alguns veraneantes e ao comercio local, o que mereceu fartos aplausos a todos os interpretes e ao seu ensaiador, sr. João de Sá.

Teatro em Espanha

Realizou-se em Madrid um banquete de homenagem á coupletista Gloria Romero, a que assistiram figuras marcantes no teatro e no jornalismo.

—Encontra-se em ensaios, no Calderon, de Madrid, a comédia de Vitor Ruiz Iriarte, «Academia de Amor».

—Jacinto Guerrero voltou da America com um grande contrato para actuar á frente de uma companhia de teatro musicado, no próximo Inverno, em Buenos Aires.

—Juanito Valderrama reapareceu no Circo Prince, de Madrid, com a sua companhia de variedades, da qual faz parte a bailarina Pacita Tomás.

«Banhos de Sol», no Maria Vitória

A esta revista, apresentada com o rótulo de popular, correspondeu o que também se pode considerar um exito popular, com repetidos e vibrantes aplausos da geral! Os seus experimentados autores—Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues—caçaram no tereno politico, na medida do possivel, mais no campo internacional que no nacional, num permanente dominó para os dois lados. Por lhes não ser possivel adoptar o modelo «O' da Guarda!», ressuscitaram o de «A' procura do badalo!», que será também de gosto popular, ainda que de mau gosto. Seja como fôr, a revista agradou, por alguns acertos de apresentação, de dificil originalidade, pela musica fácil, por um par de bailes agradáveis, como o dos campinos, pelo guarda-roupa feliz e pela boa vontade do elenco, reduzido até pela ausencia de Carlos Leal, ainda que com a atracção de uma boa bailarina espanhola—Pepita San Salvador.

Luiza Satanela continua sendo esta coisa rara que se chama uma «estrela», enchendo o palco em esforços heroicos e chegando até á plateia, pessoalmente e com aproveitamento pessoal dos espectadores que assim são postos em fóco, ainda que assistam ao espectáculo apenas para se divertir eles próprios, ou por dever de oficio. Tereza Gomes explora o chamado gosto popular como ela muito bem sabe, com agrado certo, seguida duma boa discipula, Leonia Mendes. A gentileza de Maria Brazão, de Rosa Maria, de Deolinda Saraiva e de Sousa, de Arminda Vidal, que ontem confirmou ser bem aproveitavel, e do friso de alegres raparigas, completam o elenco feminino. Octávio de Matos reproduz um dos seus originais «compadres», pródigos de imaginação; Alfredo Ruas marca como bom actor, sempre bem caracterizado, e Reginaldo Duarte, merecendo especial menção os arrojados bailes acrobáticos de Cressy, bem acompanhada por Gonçalves. Em conclusão, a revista agradou a quem devia agradar, ao bom publico que há de encher o Maria Vitória muitas noites seguidas, acertou no alvo em cheio.—R. P.

—o-o-o—

Um acontecimento

Está já em Lisboa a companhia de circo que, quarta-feira, á noite, se estreia no Coliseu

Ontem, juntaram-se milhares de pessoas no Rossio, para ver o extenso comboio que trazia a grande companhia de circo, do Coliseu, depois de um trajecto de milhares de quilómetros, desde Itália, por França e Espanha, até Portugal. Durante estes dois dias ensaios. Entre outros numeros, uma orquestra feminina, de raparigas lindissimas, cujos rostos e arte vão encantar Lisboa.

Quarta-feira, grandiosa estreia. Noite de maravilha autentica. Quinta-feira, a primeira «matinée». Bilhetes á venda, a preços espantosamente populares.

IMAGEM DO DIA

O Tivoli inaugura hoje a temporada com um autentico acontecimento festivo: a estreia do famoso filme colorido A FEIRA DA VIDA comédia musical admiravel cujas canções foram premiadas pela Academia Americana. Interpretam A FEIRA DA VIDA os já celebres artistas: DANA ANDREWS, JEANNE CRAIN, DICK HAYMES e VIVIAN BLAINE. E' um filme mundialmente conhecido e aplaudido. O publico de Lisboa vai, com certeza, consagrá-lo com o seu entusiasmo.

CARTAZ

TEATROS

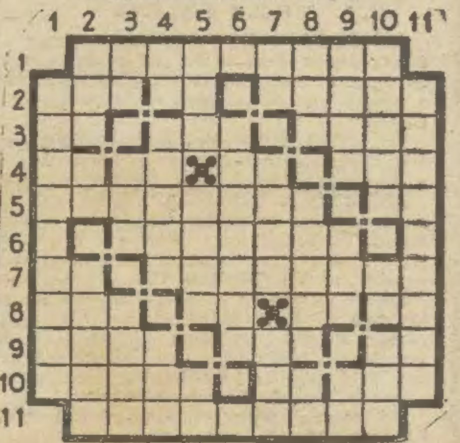
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Feira da Vida».
EDEN—«O Expresso Bagdad—Istambul».
POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«O Barão Aventureiro».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Três Dias de Vida».
REX—«A Loira de Andy Hardy».
OLIMPIA—«A Casa de Frankenstein».
PROMOTORA—«Deliciosamente Perigosa»,

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1456



HORIZONTAIS: 1—Território que abrange cinco cidades. 2—Tira de pano que rodeia algumas peças do vestuário. Segundo. Cabos que aguentam os mastros para a borda do navio. 3—Carta de jogar. Fileira. Algarismo. 4—Batráquio. Preposição. Imperfeita. Ente. 5—Um dos Estados da América do Norte. Ermo. 6—Arvore brasileira cuja casca rubra é empregada pelos indios em tinturaria. 7—Em a. Radique. 8—Mulher de Saturno, deusa da abundancia (Mit.). Em doses iguais. Entre nós. Prefixo de negação. 9—Dás mios. Origem. Interjeição que designa admiração. 10—Que não crêem em Deus. Olhei. Lavra. 11—Amua (pop.).

VERTICAIS: 1—Cancro. 2—Polvilhos. Preposição e artigo. Silve. 3—Pertences. Pronome pessoal. Afastam-se. 4—Simbolo quimico do niquel. Fruto da silva. Prefixo que designa inferioridade. 5—Sinal gráfico. Invulgar. Pronome reflexo. 6—Prendem. 7—Rio da Itália. Delongue. Rio que desagua junto a Vila do Conde. 8—Corpo formado no ovário. Obstáculo. Frequentar. 9—Regras. Nome de letra. Viração. 10—Seres. Grito de dor. Cólera. 11—Nome vulgar da pereira brava e do seu fruto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1455

HORIZONTAIS: 1—Aterre. Rolam. 2—Ressumar. Ali. 3—Az. Cs. Apeou. Ma. 4—Maus. Adem. Os. 5—Arai. Tom. Dum. 6—Cunicultura. 7—Are. Par. Oiro. 8—Vi. Cair. Aval. 9—AC. Mudas. Em. Mi. 10Lia. Ladeiras. 11—Oasis. Ouvira.

VERTICAIS: 1—Arado. Cavalo. 2—Tez. Mauricia. 3—E's. Carne. CM. A's. 4—Rs. Suai. Paul. 5—Rua. Sic. Aida. 6—Empaturrado. 7 Aedo. Loa. Seu. 8—Roem. Tive. IV. 9—Lá. Um. Duram. Ri. 10—Almourol. Mar. 11—Miasma. Avisa.

Uma festa ribatejana

a favor da Misericórdia de Cascais

Está marcada para o próximo sábado, 5 de Outubro, a festa ribatejana que, no Campo Hipico de Cascais, se realiza a favor da Misericórdia da mesma vila. Alguns dos mais afamados lavradores-ganaderos dão o seu patrocinio á festa, de tão meritória finalidade, devendo, ainda, prestar o seu concurso alguns dos melhores cavaleiros portugueses. Como numeros do programa, assinalam-se, desde já, uma luzida parada de campinos, seguida de uma movimentada corrida.

Os bilhetes encontram-se á venda na Sociedade de Propaganda de Cascais.

Imposto complementar

CALDAS DA RAINHA, 30—O Grémio do Comercio deste concelho telegrafou ao sr. ministro das Finanças a solicitar que, a exemplo do que se está já fazendo em Lisboa, seja permitido, ás sociedades comerciais e industriais que, supondo-se isentas do imposto complementar e não tendo, por isso, apresentado as respectivas declarações, apresentem esses elementos sem a aplicação das penalidades da lei. Há aqui no concelho muitos comerciantes e industriais nessas condições, que aguardam o justo deferimento do que foi solicitado ao ministro.

SINDICATO DOS ALFAIATES

Prosseguem hoje, ás 20 horas, os trabalhos da assembleia geral extraordinária, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Alfaiate, para apreciação, discussão e votação do contra-projecto do contrato colectivo do trabalho. Foi já aprovada uma proposta por unanimidade para que este sindicato se inscreva sócio auxiliar da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, contribuindo com a cota mensal de 300$00.

NO CASINO ESTORIL

A revista «Terra de Sol»

Realiza-se na próxima quarta-feira, no salão de Festas do Casino Estoril, em espectaculo extraordinario, a favor do Hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, a representação da revista fantasia, «Terra de Sol», que tão grande exito tem alcançado.

Esta revista é representada pelo Grupo Cenico da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, por especial deferencia e simpatia, por aquela instituição.

E' da autoria e original de D. Fernanda Santos, João Reis e Luis Barros, com musica de D. Helena Moreira Viana e com cenarios novos de Francisco Campos, montagem cenica de Luciano Barros e ensaiada pela distinta actriz D. Cremilda Torres, em 2 actos e 26 quadros,

Certamente vai marcar, no Casino Estoril, mais uma noite de gloria, para aquele grupo.

UM BRINDE ÀS SENHORAS

Novidade absoluta. Um pó de arroz cremizado mais fino e aderente do que qualquer outro. Conserva-se invisivel na pele durante 24 horas. Experimente e verá.

Pó de arroz «NILUS» (cremizado)

QUATRO CORES
PARA MORENAS
OCRE e CAIRO
PARA LOIRAS
RACHEL e ROSA

UMA GARANTIA
Se o pó de arroz «NILUS» cremizado não for superior a qualquer outro pó estrangeiro restitui-se a importancia.

EM CAIXAS DE
5$, 8$ e 12$

UM BRINDE
A titulo de reclame serão oferecidos gratuitamente tubos de creme «NILUS» a todas as senhoras que adquiram uma caixa de pó de arroz «NILUS» no depositário:
CASA «NILO»
R. da Palma, 163-A

Em exposição na Feira Popular — Praça do Império

A' venda em todas as boas casas: mas se o seu fornecedor ainda não tiver peça pelo correio à cobrança; com os pedidos de caixas de pó de arroz à cobrança serão remetidos grátis tubos de creme «NILUS». Pedidos à

S. P. I. L.
SOCIEDADE DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LTD.ª
Rua da Madalena, 211 — LISBOA — Telef. 30640
AGENCIAS EM
PORTO—COIMBRA—FUNCHAL—ANGRA, etc

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SONEGAÇÃO DE BENS—O agente Pimenta seguiu para a ilha da Madeira, a fim de tratar de uma diligencia importante referente a uma sonegação de bens no valor de 55 mil contos.

O «REFUGO...»—A Administração Geral dos Correios, enviou para o Torel, carteiras e documentos encontrados em marcos postais.

ASSALTO A UM ESCRITORIO—Os gatunos assaltaram os escritórios da firma Mauricio Branco & Soares, Ld.ª, Rua das Pedras Negras, 35, de onde furtaram uma máquina de escrever, no valor de 4.000$00.

DUAS QUEIXAS A' POLICIA—Foram presos pela P. S. P. João Pereira Nunes e José Angelo Bugalho, por num «dancing» do Parque Mayer, terem feito uma despesa em bebidas, num total de 1.090$00, que não pagaram, alegando que não tinham dinheiro.

Na mesma Policia, queixou-se Esmeraldina da Costa Zuchlli, Rua Maria dos Anjos, 7, rés-do-chão, de que os gatunos entraram na sua residência donde furtaram peças de roupa e um faqueiro no valor de 12.000$00 e ainda um punhal e um revolver, no valor de 2.000$00.

DOIS ARTISTAS ESPANHOIS
a caminho da América

Encontram-se em Lisboa, a caminho da América do Norte e da América do Sul, a bailarina espanhola Luisita Ruiz. Vem acompanhada do professor de guitarra Juan Garcia de la Mata que, com Luisita Ruiz, se apresenta, ámanhã, á noite, no Casino Estoril. A jovem artista inicia, agora, a sua carreira, merecendo destacar-se, pelo seu estilo de verdadeira novidade, da maioria das bailarinas que habitualmente se exibem em Lisboa. A sua estreia, ao lado de um professor, assistente de Sainz de la Maza, do Conservatório de Madrid, vai, com certeza, constituir espectáculo de pura arte flamenca.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 30—Há já bastantes dias que o relógio municipal desta vila está atrasado uns seis minutos. Quando repéte as horas, são já nove minutos de atraso. Não haverá maneira de acertar os ponteiros deste relógio, sabendo-se que é por ele que a população operária quase sempre regula a sua vida cotidiana?

—Para apreciação e continuação dos trabalhos iniciados para a celebração de acordos de trabalho e eleição de novos corpos gerentes está convocada a assembleia geral da Secção de Almada do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Setubal a reunir extraordinariamente amanhã, ás 20 horas.

SODA CÁUSTICA

Compra-se. Ofertas ao Apartado n.º 64 — Lisboa-Norte

PARA ESCRITORIOS

Cede-se 2.º andar com 11 divisões, em predio junto á Avenida, onde já existem outras firmas. No todo ou por salas e só a pessoas idoneas. Resposta ao Apartado n.º 63—Lisboa-Norte.

COMPRE UM BOM RELÓGIO
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

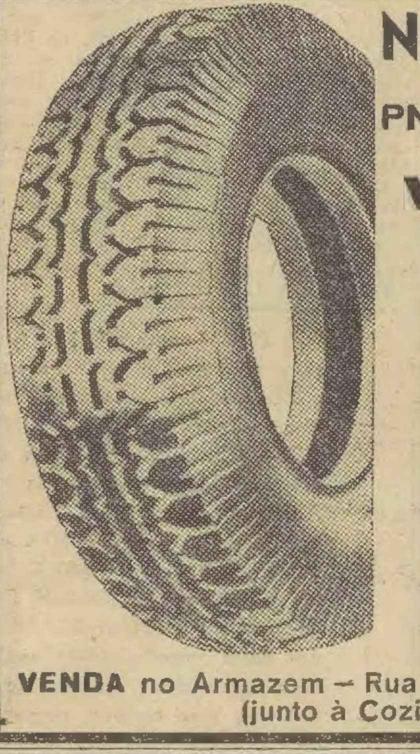
Restauração e consertos

Restauram-se antiguidades, bem como se consertam louças, vidros, etc. Máxima perfeição e rapidez. Rua do Ouro, 266, 3.º.

MARK ATHIAS
FALECEU

Ester Athias da Cunha Leal e Artur da Cunha Leal e filhos, Maria Athias da Silva Pereira e Joaquim da Silva Pereira, Regina Athias, Jaime Athias e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, do Instituto Português de Oncologia (Palhavã), para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Magno



NOVA REMESSA
DE
PNEUS RECAUCHUTADOS AMERICANOS
VENDA LIVRE

de acordo com o despacho do Conselho Técnico Corporativo Comércio e Industria, de 27 Julho 1946.

MEDIDAS — PNEUS E CAMARAS DE AR

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15.

Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20.

Pneus novos: 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 e 900 X 20 — 1000 X 20 e 1100 X 20 sujeitos á venda com guia da Direcção Geral de Viação e Transito.

José Maria Salinas
Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.
Telefones 2 3436/2 3524
VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

TESTORS
Cola celulosica transparente para madeira, vidro, couro, plasticos, louça da China, de barro, marmore, etc., etc.
E' um produto da **Testor Chemical Co-U. S. A.**
Enviamos à cobrança para todo o país sem mais despesas
Tubo grande 10$00 — Tubo pequeno 6$00
Pedidos à Solaca, Sociedade de Lacas, L.da
Rua dos Anjos, 84, 3.º — Telefone 42929 — Telegramas Sacal-Lisboa

CAMISAS PARA HOMEM
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

Malas, lindos modelos
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

DECLARO QUE:
"êste Biocel, alimento da pele, é uma maravilha!"
SENHORAS DE 50 ANOS PODEM PARECER TER SO' 30

Disse-me o médico que o «Biocel», contido no alimento da pele Tokalon, entra profundamente nas células da pele fornecendo-lhe aquêles elementos nutritivos indispensáveis para que a pele seja tersa, fresca e jovem.

Nas experiências do Professor Dr. Stejskal, no Hospital da Universidade de Viena, *em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram em seis semanas. Use Creme Tokalon para rejuvenescer tôdas as manhãs.*

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 86, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

CASINO ESTORIL
Programa da Semana
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 30—«A cruz de Lorena»—com Jean Pierre Aumont e Gene Kelly.

Terça-feira, 1—Não há espectaculo, para montagem da revista «Terra de Sol».

Quarta-feira, 2—A revista «Terra de Sol»; espectaculo extraordinario, a favor da Misericordia de Cascais.

Quinta-feira, 3—«O sr. Emanuel»—com Felix Aylmer e Greta Gynt.

Sexta-feira, 4—«Uma das 5 raparigas»—com Deana Durbin e Joseph Cotten.

Sabado, 5—«Alta espionagem»—com Richard Greene e Valerie Hobson.

Domingo, 6—«Está lá?... Quem fála?»—com Gino Bechi e Annette Bach.

De tarde—Desenhos coloridos.

Todos os dias—De Tarde—Chá-dançante e á Noite—Baile.

3 Orquestras—Almeida Cruz, Raul Abril e Argentina Rioplatense.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

Os melhores lanifícios
CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

Estes Caminhos de Ferro pretendem adquirir um motor FORD, para camião de 3.750 kgs., ou FORD THAMIS, modelo A ou modelo B. B.

Pretende-se motor completo, em bom estado e com caixa de velocidades.

Dirigir propostas ao Engenheiro Director da Exploração—Rua 62—Espinho.

Espinho, 25 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pág.)

—recordou—tinha sido de que nenhuma potência soberana que lançou uma guerra de agressão foi em tempo algum classificada de criminosa, que nenhum estatuto definia a guerra de agressão, que nenhuma penalidade tinha sido fixada para os que lançavam essas guerras e que nenhum tribunal fora criado para tentar punir os autores da agressão. Nestas circunstancias, afirmou-se que punir esses acusados pelo crime da guerra agressiva era castigar, nos termos de uma lei posterior ao erime, facto que nenhuma legislação admite em qualquer país civilizado».

Lord Lawrence declarou que, segundo o modo de ver do Tribunal, estes argumentos da defesa mostravam que os advogados ignoravam a verdadeira natureza da Lei Internacional, que é de progresso continuo, adaptando-se ás modificações que se vão realizando no Mundo, seguindo o ensinamento e a experiência de sucessivas gerações.

A audiência prossegue.—(R.).

As acusações provadas ..

NUREMBERG, 30. — (Urgente). — O Tribunal Internacional classificou a guerra da Alemanha contra a Dinamarca, Noruega, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Jugoslávia, Grécia e Russia como guerra de agressão.

Reconhece, também, que um dos mais notórios meios de aterrorizar as populações civis dos países ocupados pelos exércitos alemães foi o sistema dos campos de concentração estabelecidos pelos nazis. Ficou plenamente comprovado que os nazis puseram em prática um sistema da maior violência, brutalidade e terror contra as populações civis dos territórios que foram invadidos e ocupados pelos exércitos do Reich.—(U. P.).

A espectativa nas ruas

NUREMBERG, 30 — Uma grande multidão de alemães reuniu-se nas ruas de Nuremberg, esta manhã, parecendo aguardar noticias do que vai passar-se no tribunal. O correspondente da Reuter perguntou a um alemão se aguardava para ser testemunha do acto final do julgamento. O alemão respondeu:

—Há coisas mais importantes do que isso. Nós estamos aqui a ver se conseguimos obter peixe. Chegou ontem a Nuremberg uma remessa de arenques e cada pessoa tem direito a receber um. Esta é que é uma notícia importante».—(R.).

DE LUTO

Alvaro Enes Barbosa

Faleceu esta manhã, na Praça das Flores, 26, 3.º, o sr. Alvaro Enes Barbosa, de 64 anos, funcionário aposentado da Imprensa Nacional.

Deixa viuva a sr.ª D. Julia Leão Dias Barbosa e era pai do sr. Marcelino Barbosa, comerciante, e cunhado da sr.ª D. Etelvina Dias Junqueiro de Matos, esposa do nosso colega na Imprensa sr. Eduardo Junqueiro de Matos e primo do agente funeráio sr. Costa Ramos.

O finado, geralmente muito estimado, deixa profundas saudades, especialmente no bairro onde vivia, tendo sido director da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, cujas crianças lhe dedicavam um carinho verdadeiramente filial.

O seu funeral, a cargo da agencia S. R. A. F., realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sacristia da igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

D. Adelaide Maria Amaro

Faleceu hoje a sr. D. Adelaide Maria Amaro, de 48 anos, empregada na Administração do nosso prezado colega «Diário de Noticias», para onde entrara em 1926 e onde gozava de gerais simpatias. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda, saindo da Rua da Fábrica da Polvora, 107-2.º.

TAUROMAQUIA

Em Madrid

MADRID, 30.—A corrida que ontem devia lidar Juanito Belmonte, «Gallito» e Pepe Luis foi suspensa por falta de peso de três dos touros de Atanasio Fernandez.—(Efe).

Em Sevilha

SEVILHA, 30.—Na corrida de beneficio da Velhice do Toureiro cortaram orelhas de touros de Guardiola o rojoneador Alvaro Domecq e os matadores «Gitanillo de Triana» e Arruza.—(Efe).

Juanito Bienvenida em Santarém

Para as corridas da Piedade, em Santarem, foi contratado o mais caro e disputado dos novos novilheiros, Juanito Bienvenida, o ultimo «fenomeno» da familia dos celebres toureiros, filhos do «Papa Negro».

O abastecimento do país

Os negociantes de batata nacional foram intimados a descarregar toda a batata dos vagões

O director dos Serviços da Fiscalização chamou hoje ao seu gabinete os negociantes de batata por gosso, que têm vagões á descarga em Santa Apolónia, a quem intimou a descaregarem a batata o mais rápidamente possivel, visto os vagões serem necessários para outras mercadorias, devendo por isso armazenarem a batata ou a fazer a sua distribuição. Os negociantes declararam que, com grande dificuldade, já tinham conseguido armazens para grande quantidade de batata e que, dos 42 vagões que hoje se encontravam á descarga só ficam 15 para amanhã. Isto diz respeito á batata nacional, a qual está já a ser vendida ao preço de 2$60 e 2$70 para o retalhista, com prejuizo, segundo declaram os negociantes. Disseram ainda que lutam presentemente com grande dificuldade na obtenção de armazens.

Porque não se faz a distribuição á medida que a batata vai sendo descarregada?

Uma visita de surpresa aos mercados

O sr. capitão Silva Pais percorreu esta manhã alguns mercados, entre os quais o da Praça da Figueira, como simples observador, não sendo a sua presença notada em nenhum deles.

O que o director dos Serviços de Fiscalização observou na sua visita matutina aos mercados não conseguiram os reporteres averiguar. E' possivel que daqui a alguns dias se saiba...

A acção da fiscalização sobre preços e abastecimento de leite

O director dos Serviços de Fiscalização recebeu hoje os representantes da Imprensa, a quem informou que a escassês do leite, que se está a verificar neste momento, não justifica de qualquer modo a subida de preço, porque os encargos da manutenção do gado são presentemente os mesmos.

De facto, em todos os anos, por esta época, as vacas produzem menos. A' volta de Lisboa este facto verificou-se um pouco mais cedo, mas de forma alguma se justificam o retraimento nas vendas ou a subida do preço.

Na região de Aveiro, também se vai verificar se os produtores de leite estão a enviar as quantidades habituais. Todos os estabelecimentos que vendem leite na capital são obrigados a ter em dia uma relação com os nomes habituais dos seus fornecedores, de modo que a fiscalização possa consultá-la em qualquer momento.

Providências sobre abastecimento de ovos

Todos os fornecedores de ovos da provincia que se prove estarem a vendê-los a individuos mais ou menos conhecidos como promotores de contrabando serão presos e processados por delito anti-económico. A fiscalização tem em seu poder a indicação da maioria dos fornecedores da provincia, dois dos quais já foram processados, entre eles um que chegou a ter 10.000 duzias de ovos num vagão durante alguns dias para fins especulativos, mas que ao ter conhecimento de que a fiscalização lhe andava no encalço, acabou por os pôr á venda.

146 toneladas de peixe, entre as quais 45 de sardinha

No mercado da Ribeira Nova, houve hoje peixe em relativa abundancia: 9 toneladas de peixe grosso, 12 toneladas de chicharo e 45 de sardinha, sendo o peixe todo vendido ao preço da tabela.

Na lota de Santos, foram hoje descarregadas 80 toneladas de peixe grosso.

Carne para amanhã

Para o consumo publico de ámanhã foram hoje abatidos 207 carneiros; 162 cabras; 7 cavalos e 40 suinos, sendo 20 para a Industria e 20 para distribuir pelos talhos, com o peso cada um de 15 arrobas. Bois e vitelas não houve.

Fiscalização sobre cereais

A fiscalização sobre o manifesto de cereais continua activa. Nos locais percorridos pelas brigadas tem-se verificado a exatidão dos manifestos e sabe-se que muitos pequenos produtores, que há bastantes anos não manifestam os cereais, o têm feito agora.

30 toneladas de manteiga argentina

Fez-se há pouco uma importação de 30 toneladas de manteiga da Argentina, a qual chegou ao nosso país por um preço superior áquele por que é permitida a venda ao publico. Assim, para evitar pejuizos ao importador, resolveu a Junta dos Produtos Pecuarios tomar conta dessa manteiga e permitir a sua distribuição pelos hoteis, cafés, restaurantes e leitarias, a qual se deve fazer através dos respectivos grémios, para ser fornecida ás refeições, sendo vedada a sua venda directa ao publico, para evitar que os preços da tabela sejam elevados. Aqueles estabelecimentos têm vantagem nesta compra para se abastecer e evitar que o «mercado negro» da manteiga se anime. Esta manteiga é vendida a estes estabelecimentos a 37$20 cada quilo.

Desapareceu o figo

Apesar de já terem sido fixados os contingentes de figo para exportação e os respectivos preços para o mercado interno, verifica-se, no mercado, total ausência daquele produto algarvio. Isto é tanto mais para estranhar quanto é certo que a colheita foi excepcional e que o tempo, no Algarve, tem decorrido magnifico para a sua seca. Consta-nos que tal escassez deve atribuir-se exclusivamente ao facto dos produtores estarem exigindo preços elevadissimos pelo seu figo o que inibe os preparadores deste fruto de fazerem as suas aquisições, pois ser-lhes-ia impossivel vendê-lo aos preços fixados, aliás muito bem e de harmonia com o poder de compra do nosso povo.

Era, pois, de toda a conveniencia que as entidades superiores tomassem as necessárias medidas de maneira a pôr cobro á desenfreada especulação dos produtores algarvios, para que o mercado seja abastecido quanto antes de tal fruto, o que, em parte, viria atenuar as dificuldades presentes na aquisição de géneros alimenticios.

Terminaram hoje

as férias judiciais

Terminaram, hoje, as férias judiciais nos Tribunais Civis, e nos militares territoriais iniciam-se os trabalhos no dia 16.

No edificio da Boa Hora, onde se registam grandes progressos nas obras iniciadas há três anos, o ano judicial que se inicia agora vai ser movimentado. Na parte criminal existem cem julgamentos importantes e o tribunal plenário vai apreciar pocessos vindos do Tribunal Militar Especial já extinto. Quanto aos assambarcadores e especuladores—ascende já a dezenas o numero de processos entrados na Boa Hora, o mesmo se verificando em relação ao Tribunal de Géneros Alimenticios, onde se contam por milhares os processos instaurados. Os tribunais da Relação e do Supremo abrem as suas sessões, a partir da próxima segunda-feira, devendo marcar-se, nos primeiros quatro dias de Outubro, os julgamentos a realizar na primeira quinzena, no tribunal da Boa Hora.

CAMPISMO

O Clube Radiofónico de Portugal transmite, hoje, pelas 23 horas, o programa «Vida ao ar livre», suplemento sonoro do jornal «Campismo».

A LUZ FLUORESCENTE

É A LUZ DO FUTURO

A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres

A mais económica

Orçamentos, sugestões, etc.

Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

ESCOLA DE GIL VICENTE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 78 - LISBOA - TELEFONE NUMERO 4 1760

CURSOS DE INSTRUÇÃO PRIMARIA, DO LICEU E COMERCIO

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

O PORTO PELO TELEFONE

Desabamento duma saibreira

PORTO, 30.—Foi atingido esta manhã pelo desabamento duma saibreira, na Rua da Aliança, o ajudante de pedreiro Domingos Martins dos Santos, de 63 anos, casado, morador na Calçada da Ranha, 33. Sofreu escoriações e ferimentos, pelo que teve de recolher ao hospital.

Caído duma pedreira

Com graves ferimentos na cabeça e no corpo foi conduzido ao hospital, onde ficou internado, Manuel Tavares de Oliveira, de 7 anos, residente nas escadas do Codeçal, que caiu numa pedreira.

Prisão dum evadido

Foi capturado Henrique Pinto Cortês, de 30 anos, solteiro, natural de Barqueiros, Mesão Frio, sem morada certa e que há tempo se evadira do presidio da Quinta do Pisão, em Lisboa.

Falso angariador

A sr.ª D. Teresa Fernandes Rocha, moradora na Rua Conde Alto-Marim e presidente da Conferência de S. Vicente de Paula, denunciou á Policia um individuo que abusivamente anda a angariar donativos em nome daquela instituição.

Polícia Judiciária

Tomou posse de inspector da Policia Judiciária o sr. dr. Augusto Cesar Alberto Seabra.

Bacalhau e batatas da Noruega

Com 450 toneladas de batata norueguesa, consignadas a uma firma desta cidade, entrou, esta manhã, em Leixões, o vapor «Hillevaag». Aquele produto alimentar, que vai ser imediatamente descarregado, será posto á venda ao publico, na próxima quinta ou sexta-feira, ao preço de 2$60 o quilo.

Procedente também da Noruega, deve chegar ainda hoje ao Douro o navio «Star», com 1.500 toneladas de bacalhau seco.

Falecimentos

D. Ana Vitorino Guedes Azevedo Coutinho

Na freguesia de Ancede, Baião, faleceu, com 75 anos, a sr.ª D. Ana Vitorino Guedes de Azevedo Coutinho, abastada proprietária e tia do sr. dr. Joaquim Ferreira Gomes, delegado em Sinfães. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não fixada, para o cemitério local.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas hoje em Lisboa, segundo informações do Observatório Meteorológico Infante D. Luis: *máxima, 22º,4; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30º,6; minima, 16º,7.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.080$	1.078$	1.080$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.004$	—
Centenários 4 %... ...	—	2.600$	2.604$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.800$	1.790$	—
Externas 3.ª série	—	1.795$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	320$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	2.980$	—
Lisboa e Açores por...	—	1.035$	—
Ultramarino cp. I. p	—	982$	989$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	—
Fidelidade	—	—	50.000$
Mundial	—	1.508$	1.510$
Nacional	—	1.615$	1.640$
Sagres	—	1.890$	—
Aguas Lisboa port. ...	177$	175$	178$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	186$	186$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	180$	184$
Cimentos Tejo	—	—	610$
Cimentos Leiria T.p....	—	550$	585$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup	308$	308$	308$
Alto Alentejo cupão ...	595$	594$	596$
Industrial Aliança	—	380$	390$
Portugal e Colónias ...	285$	285$	285$
Nac. de Navegação T.p.	1.403$	1.402$	1.403$
Colonial de Navegação	—	1.761$	1.779$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	950$	990$
Portuguesa Tabacos cup.	540$	540$	541$
Tabacos Portugal cupão	—	592$	599$
Cassequel	1.225$	1.225$	1.226$
Agricola das Neves ...	951$	—	955$
Agricultura Colonial ...	—	777$	790$
Açucar de Angola ...	2.860$	2.858$	2.860$
Buzi...	231$	230$	231$
Ilha do Principe	—	860$	—
Zambézia T de 25. ...	163$	163$	163$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	526$	—
C. P. 6 %	111$	111$	112$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	155$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	—	1.020$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.

R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Duros combates na Pérsia com as tribos rebeldes

TEHERÃO, 30.—As autoridades persas informaram, esta manhã, que estão a travar-se violentos combates, entre as tropas governamentais e as tribos rebeldes perto de Kazarun, 112 quilómetros a oeste de Shiraz, capital da provincia de Fars. As baixas são bastante pesadas de ambos os lados e as tribos rebeldes possuem grande abundancia de armas automáticas, canhões e morteiros de trincheira.

Os restantes homens da guarnição governamental de Abedeh, ao Norte da provincia de Fars, chegaram a Shiraz, completamente extenuados. Disseram que Abedeh fora ocupada pelas tribos rebeldes e que eles conseguiram safar-se a muito custo, depois de sofrerem numerosas baixas.

A missão governamental que fora a Shiraz tentar negociar com as tribos rebeldes uma solução satisfatória, informou o presidente do Conselho, Guavam, do insucesso da sua missão.—(United Press).

A aviação intervem

LONDRES, 30 — O correspondente em Teherão do «Daily Telegraph» informa que dois bombardeiros governamentais atacaram as concentrações de forças rebeldes em Bushire, porto do Golfo Péraico, em cujas ruas se continua a lutar de casa para casa, mudando as posições de mão várias vezes durante o dia.—(U. P.).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Três terroristas mortos pelas sentinelas

JERUSALEM, 30—As forças militares britanicas, em rigorosas buscas e batidas, nas cidades de Telaviv e Haifa, prenderam oito judeus considerados suspeitos de terem participado nos recentes actos de terrorismo ali levados a cabo pelos extremistas judaicos e descobriram grandes quantidades de armas, munições e explosivos que estavam cuidadosamente escondidos em vários subterraneos e caves.

Esta madrugada, fora mortos a tiro, pelas sentinelas britanicas, em Haifa, três terroristas judeus que pretendiam dinamitar um importante hangar de um aeródromo da R. A. F., dentro do qual se encontravam numerosos aparelhos ingleses.—(U. P.).

A missão da esquadra americana no Mediterraneo

WASHINGTON, 30—O ministro da Marinha, James Forrestal, declarou hoje que unidades navais norte-americanas se encontram no Mediterraneo para auxiliar o Governo a realizar a sua politica externa e acrescentou que devem ali demorar-se por algum tempo.

Forrestal declarou que haverá porta-aviões temporáriamente em águas europeias, para que haja treino de operações navais e aereas e para permitir que os aviadores navais tenham o ensejo de visitar países estrangeiros. —(Reuter).

Amanhã

levante-se cêdo e aproveite os melhores cortes que se saldam na

Calçada do Sacramento, n.° 7-4.°

QUER RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Como funciona em Berlim

o Conselho Aliado de Fiscalização que tem poderes de chefe de Estado e para o qual os reus de Nuremberg poderão recorrer das sentenças

(Por Fernand Fizaine, especial para o «Diário de Lisboa»)

«Um soberano de quatro cabeças»—eis a definição que se pode dar ao Conselho de Fiscalização Aliada da Alemanha.

Foi este soberano que visitámos no seu palacio da Ellsholgstrasse, em Berlim. O prédio enorme, ontem um dos Palacios de Justiça da capital, está transformado, hoje, no «Building» inter-aliado. E' deveras estranha a impressão de ver intacta, no meio das ruinas que de todos os lados a envolvem esta colmeia sussurrante cujas abelhas usam a farda caqui unicamente cortadas pelo cinzento-rato dos diplomatas soviéticos. Quatro linguas cruzam-se ininterruptamente e impõem ao espirito uma ginástica infatigável.

Eis-nos na sala do Conselho. E' o templo da colaboração inter-aliada. De templo, possui, com efeito, as colunas de imitação de marmore amarelo, que, aos pares, sustentam, em cada angulo, o vasto tecto e a sua dupla fieira de lustres. O derradeiro combate que Berlim travou com as tropas soviéticas deixou, aqui também, vestigios profundos. Todas as vidraças estavam esmigalhadas, as janelas fora dos gonzos, colunas partidas, o soalho coberto de destroços. Mas as autoridades americanas, em cujo sector se encontra, conseguiram descobrir o próprio arquitecto que havia construido o edificio. Debaixo da direcção deles, com a mão de obra local, tudo se reparou e reconstruiu com tanta sumptuosidade como rapidez.

A sala das quatro potências

Ao centro do grande salão, quatro mesas maciças formam o quadrado. Os representantes dos quatro grandes paises encarregados da Administração da Alemanha ocupam cada um dos lados.

O lugar do Presidente é em frente da porta e, como a presidencia todos os meses muda de titular, cada um dos representantes ali se senta alternadamente. Isto impõe uma rotação mensal muito a propósito para quebrar a monotonia. A França, a quem a presidência coube em Junho, cedeu-a, em Julho, ao delegado da URSS e voltará a recuperá-la em Outubro.

Isto verifica-se logo á entrada, pelos feixes de bandeiras aliadas, onde a bandeira da nacionalidade do presidente ocupa o lugar de honra. Isto verifica-se também pelo piquete de honra, que alinha soldados impecáveis. Há ainda outro sinal, mais subtil: o cabeçalho do papel de carta da Comissão que, trinta dias, diz «Allied Control Authority» seguido dos mesmos dizeres em francês e russo, ou começa por qualquer destes seguidos pelos outros. Respeita-se identica disposição para o Jornal Oficial do Conselho de Fiscalização, que publica os textos legislativos que em redor daquela mesa se redigem.

Com efeito, é ali que se governa a nova Alemanha.

E' ali que nascem as proclamações, as leis, as directrizes e as ordens ás autoridades locais ou regionais.

Os trabalhos do Conselho

Desde a sua primeira reunião, a 30 de Julho do ano passado, o Conselho de Fiscalização aliada estudou, aprovou e promulgou um conjunto impressionante de textos legislativos que revogam ou modificam as leis e regulamentos em vigor no antigo Reich alemão, seguindo nisto as linhas gerais traçadas na acta de rendição incondicional que, a 5 de Junho de 1945, se assinou em Berlim.

Vejamos a tarefa realizada até 1 de Abril.

As proclamações foram três e referem-se á criação da fiscalização aliada; ás exigências adicionais e aos principios fundamentais da reforma judiciária. As ordens, igualmente em numero de três, significam a proibição do uso de farda para os antigos membros da Wehrmacht, a confiscação e a entrega das armas e munições, o recenseamento da mão de obra.

Foram promulgadas 21 leis, 9 das quais constam de medidas financeiras, cinco relacionam-se com o poder judiciário, duas são relativas ao trabalho, outras duas ao racionamento do gás e da electricidade, regulamentando as três, ultimas, respectivamente, a liquidação das organizações nazistas, o casamento e a eliminação da industria militar.

Deram-se, por fim, 27 directrizes que vão da organização da fiscalização aliada á repressão dos crimes de guerra, ao regime dos salários e do trabalho, á depuração das administrações alemãs, á desmilitarização do desporto, ao armamento da policia local, etc.

Os «ministérios» do comando aliado

Todos estes textos foram redigidos por um dos «Directorios» que correspondem bastante de perto aos diferentes ministérios deste governo quadricefalo. Cada uma das delegações competentes introduziu-lhe o seu bocadinho de diplomacia. Depois, foram submetidos ao parecer do Conselho de Coordenação antes de receber, frequentemente depois de inumeras idas e vindas entre as diversas repartições aliadas, a sanção do Conselho de Fiscalização.

Com efeito, será possivel imaginar as dificuldades que a coordenação de quatro pontos de vista frequentemente de aparencia inconciliavel é capaz de suscitar? Quantas dificuldades foi preciso resolver, por exemplo, antes de se chegar ao célebre plano das reparações e do nivel da economia alemã no post-guerra que há pouco se publicou em Berlim? Nem sempre foi fácil, parece, dadas as medidas propostas por quatro associados de que o menos que se pode dizer é que as suas preocupações não se exerciam forçosamente em direcções convergentes.

São estes os obstáculos que se apresentam ao «soberano de quatro cabeças» no desempenho da sua tarefa imensa e repleta de responsabilidades.

O direito de mercê

De soberano, tem, de facto, todas as prerogativas, sem esquecer o direito de mercê.

Assim, quando a sentença de Nuremberg fôr pronunciada, competir-lhe-á fazer-se ouvir sobre o recurso eventual dos criminosos de guerra; e é de crer que alguns não deixarão de o solicitar.

Foi-nos dado, efectivamente, folhear nos arquivos do secretariado aliado de Berlim amostras epistolares muito curiosas.

Trata-se de suplicas dirigidas ao Conselho de Fiscalização por alguns dos grandes arguidos de Nuremberg.

Só uma carta, neste lote, tem uma certa dignidade. Emana do antigo director do Reichsbank, Hjalmar Schacht, que se dirige em inglês ás autoridades superiores aliadas.

Tivemos, nas mãos, a carta manuscrita em que Goering, em tom humilde e simultaneamente arrogante, se queixa da detenção preventiva da «marechala». Vimos Hans Fritsche, o lugar-tenente de Goebbels, lamentar-se porque recusaram á mulher a possibilidade de exercer o seu oficio de dentista, e frisando complacentemente que aquela não era e nunca havia sido nazista. Curioso malogro conjugal de um dos «ases» da propaganda alemã!

Quase não nos comovemos com os aborrecimentos de Baldar von Schirsch, cujos filhos se viram privados de arvore de Natal em virtude da «crueldade aliada». Mas não pudemos ler sem autentica revolta a carta de Frank, em que o nojento torturador se atreve a queixar-se de irregularidades administrativas benignas, quando da prisão de um parente próximo.

Alguns alemães têm realmente muito pouca memoria!

Esperamos que, pelo que lhe diz respeito, o soberano quadricéfalo não tenha esquecimentos.

(World Copyright 1946, by A. F. P. Paris. Todos os direitos reservados).

Spaak critica o funcionamento da maquina internacional

BRUXELAS, 30—Paul Henri Spaak, ministro dos Estrangeiros belga e presidente da Assembleia Geral da O. N. U., disse ontem que se tinha dado pouca importancia ás pequenas nações, nas organizações internacionais. Spaak, que falava no Congresso do Partido Socialista belga, atacou o direito de veto das grandes potências, que disse «prejudicar o funcionamento normal do novo organismo internacional».

Disse estar convencido de que «a ideia da guerra preventiva não faz parte do programa de qualquer governo representado nas Nações Unidas» e acrescentou:

—O que domina a situação é que ninguem sabe o que de facto se está a passar na Russia. Enquanto os russos não permitirem aos seus compatriotas tomarem conhecimento do que se está a passar do nosso lado e não autorizarem os ocidentais a ir livremente á Russia, esperaremos em vão pela atmosfera de confiança sem a qual não haverá verdadeira paz».—(R.).

Os gregos annunciam

novas violações do seu território pelos albaneses e jugoslavos

NOVA YORK, 30—O correspondente em Atenas do «New York Times» telegrafou ao seu jornal anunciando que bandos armados, vindos das fronteiras da Albania e da Jugoslávia, voltaram a violar o território grego e atacaram povoações fronteiriças, onde massacraram muitos homens, mulheres e crianças, incendiando e saqueando depois as respectivas moradias. Fugiram, seguidamente, para aqueles dois países.—(U. P.).

Um bispo grego reclama Chipre para a Grécia

NICOSIA, 30—Leondiou, primaz da ilha de Chipre, nas celebrações religiosas oficiais que se realizaram pelo regresso do rei Jorge da Grécia a Atenas, declarou: «Esta ilha está injustamente ocupada pela Grã-Bretanha e deve em breve reunir-se á Grécia». —(Reuter).

A energia atómica

para fins industriais

LONDRES, 30—O «News Chronicle» prevê que John Wilmot, ministro dos Abastecimentos, fará na Camara dos Comuns, quando o Parlamento reabrir, declarações acerca de importantes progressos na utilização da energia atómica para fins industriais. O articulista diz que já se realizaram experiências com grande êxito no Canadá, mas ainda o custo da energia atómica é exagerado, de forma que, práticamente, não se pode considerar aplicável aos usos industriais. Alguns cientistas manifestam, contudo, a opinião de que a energia atómica poderá ser económicamente empregada na produção industrial dentro dos próximos 10 anos».—(R.).

EISENHOWER DESISTIU

de visitar a Itália e a Austria

LONDRES, 30—A rádio de Frankfort, citando uma comunicação oficial, disse que o general Eisenhower, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos, que está a visitar a zona americana da Alemanha, cancelou as visitas que tencionava fazer á Austria e á Itália.—(R.).

CAFÉ CHAVE D'OURO

SALÃO DE CHÁ

Reabre amanhã este elegante Salão, com uma magnifica orquestra Swing, composta dos melhores elementos do género: FERNANDO ALBUQUERQUE, ESTEVES GRAÇA, ARTUR MACHADO, DOMINGOS VILAÇA, MARQUES DIAS e RAFAEL COUTO, dirigidos pelo consagrado maestro TAVARES BELO.

«Soirées» ás terças, quintas, sábados e domingos. Reservado o direito de admissão.